



**Relatório de Autoavaliação
PPGA (Unioeste)
2021**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/UNIOESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA

RELÁTÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGA (UNIOESTE)

MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

MARÇO/2021

APRESENTAÇÃO

O referido documento visa a divulgação dos resultados da Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) da Unioeste, obtidos mediante aplicação de questionários aplicados em 2017 e dos dados gerais de docentes e discentes para o quadriênio 2017-2020. Para tanto, apresenta-se, primeiramente, a Missão da Autoavaliação do PPGA, e na sequência, um histórico que mostra a construção dos primeiros passos da autoavaliação durante o período de 2020/2021. Por fim, apresenta-se o relatório propriamente dito, que considera os dados gerados a partir das respostas dadas pelos docentes, alunos regulares, alunos especiais e egressos do programa. Vale ressaltar que, nesse momento inicial de autoavaliação, não foi aplicado questionário voltado à comunidade externa, o qual está em construção.

Uma questão relevante para se pontuar, por acabar influenciando os dados de forma geral, é que também os alunos ingressantes no ano de 2020 foram contabilizados. Considerando a situação de Pandemia de Covid-19 e o pouco contato dos alunos com o curso até o momento em que responderam ao questionário, suas respostas evidenciam a pouca familiaridade desse grupo com o PPGA e suas rotinas acadêmicas.

Os questionários, aplicados em 2017, teve o seguinte número de respondentes:

Docentes = 12 questionários entregues.

Alunos regulares = 84 questionários entregues.

Os encaminhamentos das ações que constituem esse primeiro processo de autoavaliação do PPGA estão descritos na seção 2 - histórico da autoavaliação. Cabe explicitar que cada um dos eixos se refere a uma determinada categoria de análise, que sofreu a subdivisão proposta, de modo a dar visibilidade aos tópicos avaliativos sugeridos pelos documentos norteadores produzidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no caso, os balizadores das ações a serem colocadas em prática pelos programas de Pós-Graduação do Brasil, quanto ao processo de autoavaliação.

Cada eixo inicia com uma breve apresentação do seu funcionamento, ou seja, eles se orientam a partir de um tópico norteador (uma pergunta geral que acoberta

um conjunto de questões), explicita aos termos avaliativos disponíveis aos respondentes, bem como descreve as perguntas abertas. A cada gráfico (ou conjuntos deles), segue-se um comentário referente aos dados gerados, que acena para uma breve avaliação do conjunto de respostas. Por fim, o relatório é encerrado com uma apresentação de recomendações propostas a partir dos principais aspectos pontuados pelos docentes, alunos regulares, alunos especiais e egressos, a qual pode ser tomada como uma baliza para ações futuras do Programa, de forma específica e à Unioeste, de forma geral.

Sumário

SEÇÃO 1: MISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGA	1
SEÇÃO 2: HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGA.....	2
SEÇÃO 3: RELATÓRIOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	7
3.1 PERFIL	7
3.1.1 Docente	7
3.1.2 Discente	11
3.2 EIXO 1 - INFRAESTRUTURA.....	15
3.2.1 Da Instituição.....	15
3.2.2 Do PPGA e da Secretaria	20
3.3 EIXO 2 - ATENDIMENTO AO PÚBLICO	20
3.3.1 Secretaria.....	21
3.3.2 Coordenação.....	23
3.4 EIXO 3 - ENSINO (PARTE 1)	26
3.4.1 Disciplinas	26
3.4.2 Desempenho do Corpo Docente	27
3.4.3 Desempenho do Corpo Discente	28
3.5 EIXO 4 ENSINO (PARTE 2).....	47
3.5.1 Produção Docente, Orientação e Bancas	47
3.6 EIXO 5 INTERNACIONALIZAÇÃO	55
3.7 EIXO 6 VÍNCULO COM OS EGRESSOS AÇÕES FEITAS APÓS DEFESA	56
3.8 EIXO 7 IMPACTO SOCIAL	57
3.9 EIXO 8 AVALIAÇÃO GERAL DO PPGA.....	58
SEÇÃO 4: RECOMENDAÇÕES	61
ANEXOS	66

SEÇÃO 1: MISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGA

O processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação da Unioeste, considerando a Minuta do Processo de Autoavaliação e os documentos norteadores produzidos pela CAPES sobre o processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação do Brasil, tem como finalidade:

1. Fornecer subsídios para o processo de aperfeiçoamento e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) da Unioeste,

2. Planejar e implementar a autoavaliação periódica do PPGA, entendida como processo sistemático e contínuo que objetiva realizar estudos exploratórios quantitativos, qualitativos e contextualizados sobre como ocorrem as ações de produção do conhecimento e formação discente/docente inicial e continuada no Programa,

3. Promover avaliação periódica em relação a missão do programa, seus objetivos, ações docentes e discentes realizadas e inserção das ações na sociedade, considerando seu impacto e relevância social em nível local, regional e internacional,

4. Motivar ações de reflexão sobre as práticas adotadas no Programa, subsidiar o planejamento de ações estratégicas para alcance de metas de médio e longo prazo, congruentes com os objetivos e a missão do Programa e com as necessidades e anseios dos docentes/discentes e acompanhar os resultados alcançados,

5. Garantir um processo avaliativo democrático, dando visibilidade a diferentes olhares, tanto internos quanto externos (docentes, discentes, discentes egressos, agentes universitários do programa e comunidade externa) e seguro, no que tange a garantia ao anonimato dos avaliadores,

6. Contribuir para identificação e difusão das características que diferenciam o PPGA dos demais programas de Pós-Graduação nas Ciências Agrárias, tendo em vista a consolidação de sua identidade no âmbito regional e nacional,

7. Relatar e difundir os procedimentos, instrumentos e resultados da avaliação de modo transparente, honesto e ético,

8. Promover a meta-avaliação periódica, a fim de verificar se o processo de autoavaliação está alcançando seus objetivos e repensar estratégias para garantir a qualidade desta avaliação e traçar metas futuras.

SEÇÃO 2: HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGA

Respondendo às demandas da CAPES para a construção de um processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, considerando a Minuta do Processo de Autoavaliação da Pós-Graduação da Unioeste e os documentos norteadores produzidos pela CAPES sobre o processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação do Brasil, o PPGA iniciou o processo de autoavaliação, que está documentado e registrado na aba Autoavaliação, no site do Programa

(<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/pos/agronomia/informacoes/autoavaliacao>).

Em reunião online via Plataforma Teams, realizada em 22 de fevereiro de 2021, às 14 horas, instituiu-se a Comissão de Autoavaliação do PPPGA. Essa questão referia-se ao ponto **2.16. Formação da Comissão para Elaboração do Planejamento Estratégico e Autoavaliação do PPGA**. A constituição da Comissão está registrada na Ata da reunião de fevereiro de 2021, que cita os seguintes membros, docentes do Programa: Prof^a. Dr^a. Fabíola Villa, Prof. Dr. José Barbosa Duarte Júnior, Prof. Dr. Neumárcio Vilanova da Costa, Prof^a. Dr^a. Vanda Pietrowski e Prof. Dr. Vandeir Francisco Guimarães.

A primeira reunião oficial da Comissão ocorreu em 22 de fevereiro de 2021, às 16 horas, por videoconferência na Plataforma Teams. Fizeram-se presentes todos os membros docentes supracitados. Nessa reunião, iniciaram-se as discussões sobre o processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação brasileiros, instituído como um quesito na avaliação quadrienal pela CAPES. Ademais, documentos norteadores sobre esse processo foram socializados entre os membros desta Comissão, por meio de Dropbox, E-mail e WhatsApp. Observa-se que, mesmo antes desse primeiro encontro (22/02/2021), a Comissão de Autoavaliação também realizou entre os meses de outubro e dezembro de 2020, discussões e reflexões sobre o Processo de Autoavaliação, em grupo específico na Plataforma Teams.

Iniciou-se, então, a elaboração de uma proposta de questionário de Autoavaliação discente (de alunos regulares) do Programa de Pós-Graduação em Agronomia. O terceiro encontro foi realizado de forma presencial, em 01 de março de 2021, das 08 às 11 horas, na sala do PPGA, localizado no quarto piso do Bloco IV, no *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Reuniram-se os membros da Comissão de Autoavaliação: Prof. Neumárcio Vilanova da Costa e Prof^a Fabíola Villa. Nessa reunião, avaliou-se a proposta de questionário de autoavaliação dos docentes e discentes.

Em 10 de setembro de 2020, o Coordenador do PPGA recebeu do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unioeste a resolução n.079/2020, que dizia:

“RESOLUÇÃO N.079/2020-CEPE, DE 10 DE SETEMBRO DE 2020. Aprova a Resolução do Processo de Autoavaliação da Pós-Graduação da Unioeste. O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião ordinária realizada no dia 10 de setembro de 2020, considerando a CR n.0044/2020, de 22 de junho de 2020, RESOLVE: Art. 1º Aprovar conforme anexo desta Resolução, a Resolução do Processo de Autoavaliação da Pós-Graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data. Cascavel, 10 de setembro de 2020”.

Ademais, foi relatada pelo coordenador do PPGA, Neumárcio Vilanova da Costa, brevemente, a discussão realizada em reunião junto aos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da Unioeste, no dia 11 de março de 2020, acontecida no Auditório do COU, pela PRPPG, acerca do processo de autoavaliação a ser desenvolvido pelos Programas de Pós-Graduação e a elaboração de uma resolução institucional acerca desse processo.

Em fevereiro de 2021, foram propostos pela Comissão, dois questionários: 1. Questionário de Autoavaliação Docente e 2. Questionário de Autoavaliação Discente Regular. Além dos questionários, fez-se um levantamento dos egressos, por meio de Redes Sociais, E-mail, WhatsApp e Plataforma Lattes (CNPq).

Em relação aos questionários, a mensagem enviada solicitava aos docentes a apreciação da primeira versão dos questionários e envio de sugestões de inclusão

ou alteração. Foram recebidas contribuições das/dos colegas que se manifestaram. Tais contribuições foram discutidas e incorporadas aos textos.

Os questionários foram criados e compartilhados pelo Sistema Minos - Avaliações e Questionários, um sistema de questionário desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Unioeste. Conforme informações prestadas pelo núcleo, a avaliação institucional na Unioeste sempre foi informatizada, contanto com sistemas desenvolvidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da Reitoria. O primeiro software foi utilizado em 2000, quando ainda era usado um sistema de preenchimento de gabaritos, semelhante ao que é usado em concursos. As respostas eram processadas pelo sistema e relatórios eram emitidos.

Posteriormente o sistema foi adaptado para permitir preenchimento de respostas pela web. Em 2012, foi feito o desenvolvimento do Sistema Minos, objetivando ser uma ferramenta para aplicação genérica de questionários. Este sistema foi sendo aperfeiçoado, até se chegar à sua versão atual, utilizada nesta avaliação.

Nesse encontro estabeleceu-se um cronograma para a realização das próximas atividades da referida Comissão, considerando as seguintes etapas:

1. Elaboração final dos questionários de Autoavaliação = até o final de fevereiro de 2021,
2. Aprovação pelos membros do Colegiado do PPGA desses questionários = final de fevereiro de 2021,
3. Implementação dos questionários de Autoavaliação do PPGA no sistema Minos = início de março de 2021,
4. Envio dos questionários aos discentes regulares e docentes = para serem preenchidos em março de 2021, com possibilidade de prorrogação,
5. Tabulação, análise e divulgação dos dados/resultados = final de março de 2021.

Ficou acordado que os docentes Neumárcio Vilanova da Costa e Fabíola Villa seriam responsáveis pela versão no sistema Minos. Também foi discutida e aprovada a versão final do documento que descreve a Missão da Autoavaliação do PPGA. Combinou-se que o documento seria publicado na página do PPGA, na aba própria da Autoavaliação. E

Entre os dias 18 e 22 de fevereiro de 2021, os integrantes da Comissão puderam acessar os questionários para realizar testes. Após este período, foram

disponibilizados ao público-alvo. Os questionários ficaram ativos para receber respostas no mês de março de 2021. O sistema Minos enviou solicitação de avaliação aos Docentes e Discentes por e-mail, conforme endereço cadastrado no PPGA.

O Coordenador do PPGA, professor Neumárcio Vilanova da Costa, em nome da Comissão, enviou e-mail aos potenciais respondentes em fevereiro, informando sobre o compartilhamento dos questionários. Além disso, explicitou-se o processo da Comissão de Autoavaliação, que culminou na proposição dos questionários, os objetivos da Autoavaliação e argumentou-se sobre a importância da participação de cada uma das categorias (docentes e alunos regulares). Abaixo, reproduz-se a mensagem enviada aos docentes, que, em termos de conteúdo, é semelhante àquelas enviadas para as outras categorias:

*“Prezados Professores,
Repasso informações da PRPPG sobre o PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE) da Pós-graduação Stricto Sensu da UNIOESTE. Na mensagem abaixo, consta o link do questionário/formulário de coleta de dados do Planejamento Estratégico - Diagnóstico da Pós-Graduação Stricto Sensu da UNIOESTE, para ser respondido pelos docentes até o dia 22/02/2021.
Está sendo realizada uma avaliação que será usada para o planejamento estratégico da IES. O PPGA vai aproveitar essa oportunidade para utilizar os dados/sugestões para alimentar o Coleta 2020 e para a elaboração do planejamento estratégico do Programa. É IMPORTANTÍSSIMO que todos respondam o questionário e preencham os dados detalhadamente conforme solicitado.
Sugere-se fazer uma análise crítica do seu papel, a médio, curto e longo prazo, bem como sugestões para elaboração de metas e formas a serem atingidas, abordando também pontos fortes e fracos. Cada docente deve detalhar criteriosamente a aderência e o impacto dos seus resultados na consolidação do Programa (PPGA), na formação de recursos humanos e no impacto do seu trabalho na sociedade (dados apresentados devem ser auditáveis). Esses são os eixos centrais do relatório do Coleta e que será utilizado para nortear a elaboração do planejamento estratégico e do sistema de autoavaliação do PPGA.
Atenciosamente, Prof. Neumárcio Vilanova da Costa.
PPGA - Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Mestrado e Doutorado.
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus Marechal Cândido Rondon. Rua Pernambuco, 1777 - CP 91, CEP 85960-000, Marechal Cândido Rondon, PR.
Fone: (45) 3284-7911. Coordenador: Prof. Dr. Neumárcio Vilanova da Costa.
<https://www5.unioeste.br/portaunioeste/pos/agronomia/>”.*

Três dias antes da finalização do período de avaliação pelo sistema Minos, no dia 12 de março de 2021, o sistema enviou mensagem aos e-mails aos potenciais respondentes, lembrando do prazo final da avaliação.

No dia 16 de março de 2021, às 8 horas, reuniram-se presencialmente na sala da Coordenação do PPGA, os membros da Comissão de Autoavaliação. Fizeram-se presentes, os professores Neumárcio Vilanova da Costa e Fabíola Villa. Nessa reunião, foram discutidas a aplicação do Processo de Autoavaliação do PPGA, realizado pelo sistema Minos. Fizeram-se algumas sugestões de alterações nos questionários elaborados pela Comissão para aplicação no próximo ano.

Também se deliberou sobre o estabelecimento de Categorias para a análise dos dados gerados pelo Processo de Autoavaliação e as próximas etapas para sua finalização. A elaboração das categorias resultou na proposição de 8 grandes eixos, além da descrição do perfil dos respondentes. Alguns eixos apresentam subdivisões, conforme descrito no Quadro 1.

Como as categorias foram propostas após a proposição dos questionários, foi necessário buscar, no conjunto total das respostas, as perguntas que diziam respeito a cada uma das categorias analisadas. A partir dos eixos norteadores, procedeu-se a uma divisão da tarefa de análise entre as docentes, sendo os seus resultados apresentados conforme as descrições e análises que seguem nas seções a seguir.

Quadro 1 - Descrição dos perfis (eixos) dos respondentes para análise dos dados.

Perfis	Docente (social, profissional, formação e inserção no PPGA) Discente (social, profissional, formação e inserção no PPGA)
Eixo 1 - infraestrutura	Da Instituição Do PPGA
Eixo 2 - atendimento ao público	Secretaria Coordenação
Eixo 3 - ensino (parte 1)	Disciplinas Desempenho do corpo docente Desempenho do corpo discente
Eixo 4 - ensino (parte 2)	Produção docente Orientação Bancas
Eixo 5 - internacionalização	
Eixo 6 - vínculo com egresso	
Eixo 7 - impacto social	
Eixo 8 - avaliação geral do PPGA	

SEÇÃO 3: RELATÓRIOS DA AUTOAVALIAÇÃO**3.1 PERFIL**

Nesta seção, apresenta-se o perfil geral dos respondentes, considerando o público-alvo de cada questionário: docentes e alunos regulares.

3.1.1 Docente**PERFIL SOCIAL**

Para coletar informação sobre o perfil social dos docentes, utilizou-se o site do PPGA, elaborando questões sobre idade, gênero e raça/etnia. Também se perguntou sobre o estado civil, mas, no momento da análise dos resultados,

considerou-se ser esse um dado irrelevante, por isso não será aqui citado. Também no módulo sobre perfil social, perguntou-se sobre afastamento do docente do programa no período de 2016 e 2020, questão que, por ser mais pertinente a outro bloco de questões, será avaliado em outra subseção, mais abaixo.

Os 20 docentes permanentes respondentes têm entre 39 e 70 anos de idade. Com relação ao gênero, 6 respondentes (30%) informaram ser do sexo feminino, e 14 respondentes (70%), do sexo masculino. No que tange à raça/etnia, 13 (65%) disseram ser branco; 1 (5%) se declara amarelo e 6 (30%) não se declarou (raça/etnia não declarada).

PERFIL PROFISSIONAL

Considerando que todo docente que atua na Pós-Graduação deve ter o título mínimo de doutor, questionou-se sobre a formação em nível de Pós-Doutorado. 40% disseram ter concluído tal nível e 60% informaram que ainda não cursaram Pós-Doutorado. Em relação à universidade em que ocorreu a formação, os que responderam terem já o título de pós-doutor citaram as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás (UFG) (1 menção), ESALQ/USP (1 menção), EPAMIG (1 menção), UNICAMP (1 menção), UNESP (2 menções), Purdue University (EUA) (1 menção) e University of Florida (1 menção).

INSERÇÃO NO PROGRAMA

Quanto ao perfil dos docentes como membros do PPGA, 20 respondentes (95%) são docentes permanentes e 1 respondente (5%) é docente emérito do Programa.

Quanto ao tempo de atuação no PPGA, 5 docentes (25%) estão credenciados desde o início do Programa (2001, com o início do projeto do Mestrado e início das aulas); 2 docentes (10%) se credenciaram em 2003; 2 docentes (10%) se credenciaram em 2006; 2 docentes (10%) se credenciaram em 2007; 2 docentes (10%) se credenciaram em 2008; 1 docente (5%) se credenciou em 2009; 3 docentes (15%) se credenciaram em 2010; 1 docente (5%) se credenciou em 2014; 1 docente (5%) se credenciou em 2015 e 1 docente (5%) se credenciou em 2020.

Atualmente, dos respondentes, 14 (47%) atuam na linha de pesquisa “Sistemas de Produção Vegetal Sustentáveis”; 13 (43%) na linha “Manejo de Culturas” e 3 (10%) atuam na linha “Fitossanidade e Controle Alternativo”.

Lembrando que, 10 docentes respondentes (50%) atuam em duas linhas concomitantemente (“Manejo de Culturas” e “Sistemas de Produção Vegetal Sustentáveis”).

Dos 20 respondentes, todos disseram dar aulas no Mestrado e no Doutorado. Quanto à orientação, 18 docentes orientam no Mestrado e 17 no Doutorado. Quando perguntados sobre o número de orientados, 1 docente orientou 16 alunos; 1 docente orientou 15 alunos; 3 docentes orientaram 10 alunos; 2 docentes orientaram 9 alunos; 3 docentes orientaram 8 alunos; 2 docentes orientaram 6 alunos; 2 docentes orientaram 5 alunos; 3 docentes orientaram 4 alunos e 2 docentes orientaram 3 alunos. Quanto à equiparidade de orientação entre os dois níveis, 8 (40%) docentes disseram manter uma equiparidade de orientação entre Mestrado e Doutorado; 1 docente (5%) orientam mais no Doutorado e 11 docentes (55%) disseram orientar mais no Mestrado.

Quanto ao número atual de bolsistas, entre mestrando, 4 docentes dizem que orientaram 1 bolsista, 1 docente orientou 2 bolsistas, 5 docentes orientaram 3 bolsistas, 3 docentes orientaram 4 bolsistas, 4 docentes orientaram 5 bolsistas e 1 docente orientou 9 bolsistas. Para o doutorado, 7 docentes dizem que orientaram 1 bolsista, 3 docentes orientaram 2 bolsistas, 2 docentes orientaram 3 bolsistas e 4 docentes orientaram 4 bolsistas. Tanto no mestrado, quanto no doutorado, todos os docentes do PPGA relataram que já orientaram discentes que não contemplaram bolsa. Dos respondentes, 5 (26%) disseram ser atualmente bolsistas produtividade do CNPq.

Considerando o período de 2017 a 2020, dos 20 respondentes docentes, 100% afirmaram não ter recebido nenhum tipo de Bolsa de algum órgão de fomento para a realização de Pós-Doutorado. Quando questionados se participam de algum Grupo de Pesquisa, 100%) responderam positivamente, ou seja, que participam de algum.

No que tange à pergunta, “Que outros programas/projetos/atividades acadêmicas você está envolvida/envolvido, além da Pós-graduação?”, obtiveram-se as seguintes respostas: 1 (5%) docente está aposentado, 20 (100%) docentes dão aula na Graduação (tanto no Curso de Agronomia, quanto no Curso de Zootecnia), 20 (100%) docentes orientam trabalho de conclusão de curso na Graduação, 19 (95%) docentes orientam iniciação científica ou tecnológica, 3 (15%) docentes participam de atividade de extensão como Coordenador, 12 (60%) docentes

participam de Comitês e Comissões diversos, 18 (90%) docentes atuam como avaliadores *ad hoc* de artigos científicos e 3 (15%) docentes são membros de corpo editorial. No campo destinado a observações, foram citadas outras atividades: palestras, organização de eventos técnico-científicos, organização de livro e capítulos e outras atividades de extensão.

Respondendo à questão “Você esteve afastada/afastado do Programa no período de 2017-2020?”, 11 docentes (61%) disseram que tal afastamento não ocorreu, 1 docente (6%) disse que se afastou para realizar sua licença sabática, 1 docente (6%) disse que se afastou por problemas de saúde e 6 docentes (33%) disseram que se afastaram para realizar sua licença especial.

ATIVIDADES NO PERÍODO DE PANDEMIA

Uma das questões voltava-se para a realidade de 2020, buscando informações sobre a implicação da pandemia nas atividades de pesquisa dos docentes. A essa questão, 5 (27%) docentes responderam que as atividades de pesquisa não foram afetadas; 10 (56%) docentes disseram que foram pouco afetadas e 3 (17%) docentes disseram que foram muito afetadas.

No campo aberto para observações, constam respostas, como: sono ruim, pouca concentração, sem vontade. As principais dificuldades são em relação à pesquisa de campo, ao qual não estamos tendo acesso. Felizmente não estava e não estou fazendo pesquisa de campo. Marido e filho passaram a utilizar muito mais o computador para aulas, o que dificultou meu acesso ao aparelho. Minha concentração para leitura e escrita de textos também diminuiu nesse período, inclusive pelo fato de ter a família todo tempo em casa. Excesso de burocracias da Universidade. As atividades de docência presenciais garantem a interação direta com os alunos, uma vez que possibilitam a percepção do entendimento ou não de conceitos e exemplos. Além disso, a interação virtual está dependente do acesso a toda uma tecnologia que nem sempre é infalível.

Ainda é preciso mencionar que, nem todos os alunos têm acesso garantido à internet e nem todos têm equipamento que suporte o acesso a determinadas plataformas. As dificuldades estão relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa, por parte dos alunos, principalmente aquelas que compreendem pesquisa de campo, e orientação presencial. Embora eu tenha me desvencilhado bem com relação as orientações e reuniões de trabalho no grupo de estudos e pesquisas que

coordeno, sempre estou preocupado se o meu acesso (com internet própria), com os orientados e membros do grupo será bem-sucedido. O problema em si não se limita à minha internet, porque também envolve a deles. Aproveito o ensejo para registrar aqui a necessidade de a universidade disponibilizar para a comunidade acadêmica os recursos necessários, especialmente no âmbito da internet e trabalhos online, estáveis e seguros, para que, dessa maneira, o funcionamento e os compromissos assumidos por todos possam ser cumpridos a contento. Conciliação entre as atividades profissionais e as novas demandas pessoais (como a destinação de mais tempo às atividades dos filhos e outras questões familiares).

3.1.2 Discente

PERFIL SOCIAL

Para a composição sobre o perfil social dos alunos regulares, os discentes responderam a questões referentes à idade, gênero, estado civil, raça/etnia e a cidade de residência atual. A idade dos respondentes varia de 23 anos a 49 anos de idade, no caso, 86 alunos (59%) têm idade entre os 23 e 29 anos, 56 alunos (38%) encontram-se com idade entre 30 a 39 anos e 5 alunos (3%) entre 41 e 47 anos.

Destaca-se, quanto ao quadro sobre o perfil social, o percentual de discentes do gênero feminino que cursam o PPGA: 95 discentes (65%) são mulheres contra 52 pessoas (35%) que pertencem ao gênero masculino. Em relação ao estado civil dos mestrandos respondentes, 78% deles são solteiros, 4% são casados, 1% declara união estável e 17% não declararam seu estado civil. Para os doutorandos, 80% deles são solteiros, 12% são casados e 8% não declararam seu estado civil. Quanto à definição da raça, 48 discentes (33%) se declaram brancos, 85 (58%) não declararam a sua raça/etnia e 14 (9%) se declaram pardos.

Atualmente, 99 alunos (68%) que frequentam o programa tem moradia fixa na cidade sede do PPGA, Marechal Cândido Rondon (PR). 32% moram nos seguintes municípios do estado: 18 (12%) alunos moram em Toledo, 6 (4,2%) moram em Medianeira, 4 (2,8%) moram em Assis Chateaubriand, 3 (2,1%) moram em Santa Helena, 3 (2,1%) moram em Palotina, 2 (1,4%) moram em Cafelândia, 2 (1,4%) moram em Guaraniaçu, 2 (1,4%) moram em Formosa do Oeste, 2 (1,4%) moram em Porto Mendes, 2 (1,4%) moram em Maripá, 1 (0,7%) mora em Matelândia, 1

(0,7%) mora em Céu Azul, 1 (0,7%) mora em São Miguel do Iguaçu e 1 (0,7%) mora em Quatro Pontes.

PERFIL PROFISSIONAL

As questões referentes ao perfil profissional dirigida aos alunos regulares coletaram informações sobre a atividade de trabalho atual exercida pelos respondentes, o regime de trabalho ao qual pertencem, a carga horária e a renda mensal líquida proveniente da atividade. No tocante aos alunos bolsistas, estes foram questionados a respeito da sua satisfação quanto ao valor da remuneração oferecida pela bolsa e o seu comprometimento quanto à sua dedicação às atividades do programa. Por fim, coletou-se dados sobre as razões dos respondentes não-bolsistas em não concorrer à bolsa de estudos oferecidas pelo PPGA.

Do total de respondentes, 50% desenvolvem alguma atividade profissional no momento, com cargas-horárias semanais em torno das seguintes jornadas: 15% trabalham em média menos de 20 horas semanais, 19% trabalham entre 20 e 30 horas semanais, 24% destinam entre 30 e 40 horas semanais à profissão, sendo que 7% indicam que suas tarefas profissionais ocupam entre 40 e 50 horas semanais. Dentre as ocupações citadas, 5% dos alunos regulares trabalham em IES privadas, 24% em IES pública e 23% são docentes no Ensino Básico. Ainda envolvidos em atividades em IES, 9% dos respondentes são técnicos em instituição pública e 2% em instituição privada. Outras atividades foram mencionadas, como: revisor de trabalhos acadêmicos, assistência técnica e atividade extensionista.

Aos bolsistas foram dirigidas duas questões em específico: uma delas, referia-se ao valor da bolsa. Segundos os dados, 6% consideram a remuneração oferecida como excelente, 54% como satisfatória, 24% classificam o valor como bom e 6% entendem que seja ruim. A outra questão diz respeito ao tempo de dedicação às atividades de pesquisa: 75% dos alunos bolsistas dizem se dedicar exclusivamente à pesquisa e 25% conciliam as atividades de pesquisa e trabalho.

Dos alunos regulares questionados sobre as razões em não concorrer à bolsa, 50% acusaram que concorreram, mas não foram contemplados, 10% alegaram que não concorreram por considerarem o valor insuficiente, 10% indicaram impossibilidade de se dedicar às atividades como bolsista e as atividades profissionais e 5% acenaram desconhecimento do processo seletivo. 25% ainda

alegaram, em espaço próprio para observações pessoais, as seguintes razões: desconhecimento sobre a possibilidade de concorrer à bolsa estando em exercício profissional, não se enquadrar nos critérios de seleção, possuir vínculo empregatício impeditivo, não residir na cidade sede do programa, falta de tempo e, por fim, a não necessidade financeira.

HISTÓRICO ACADÊMICO

As questões referentes ao histórico acadêmico dos alunos regulares indicam que um percentual de 62% dos alunos regulares do PPGA é oriundo de IES pública e 38% de IES privada. 8% dos respondentes têm outra habilitação, além da Agronomia, como Engenharia Florestal, Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ciências Biológicas. Os alunos regulares foram questionados sobre a instituição e cidade onde concluíram a graduação.

A Unioeste (*Campus Cascavel* e *Campus Marechal Cândido Rondon*) é a instituição da habilitação de 26% dos respondentes, sendo 24% do *Campus Marechal Cândido Rondon* e 2% do *Campus Cascavel*. 2% dos respondentes cursaram a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 2% cursaram a Universidade Tecnológica Federal do Paraná/*Campus Dois Vizinhos*, 4% cursaram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/Pará, 24% cursaram a Pontifícia Universidade Católica (PUC), *Campus Toledo*, 12% cursaram a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), 2% cursaram a Universidade Luiz Meneghel/Paraná, 2% cursaram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/Santa Catarina, 8% cursaram o Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG), 6% cursaram a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), 8% cursaram a Universidade Estadual de Maringá (UEM), 2% cursaram a Universidade de Passo Fundo e 2% cursaram a Universidade Dinâmicas de Faculdades das Cataratas (UDC).

Os respondentes foram questionados se haviam se afastado do Programa no período de 2017-2020 e 96% responderam que não. 4% se afastaram para licença maternidade. Aos respondentes que se afastaram, foi perguntado sobre o respaldo da coordenação no período, cuja avaliação foi a seguinte: 1% avaliou como satisfatório, 2% como bom, 4% como excelente.

INSERÇÃO NO PPGA

Segundo os dados dos respondentes, 95 dos alunos (65%) cursam o mestrado e 52 (35%) cursam o doutorado. Quanto ao pertencimento às linhas de pesquisa do PPGA, 71 alunos (48%) pertencem à linha “Manejo de Culturas”, 32 alunos (22%) à linha “Fitossanidade e Controle Alternativo” e 44 alunos (30%) à linha “Sistemas de Produção Vegetal Sustentáveis”.

Quanto ao ano de ingresso no PPGA, 33 alunos (22%) respondentes iniciaram as atividades em 2020, 39 alunos (27%) em 2019, 41 alunos (28%) em 2018 e 34 alunos (23%) em 2017.

ATIVIDADES NO PERÍODO DA PANDEMIA

Para finalizar as questões que versam sobre o perfil dos discentes do PPGA, foi-lhes perguntado se suas atividades de pesquisa foram afetadas no período da pandemia do Covid-19. Os dados obtidos a partir das respostas disponíveis no formulário foram as seguintes: 10% dos alunos responderam que suas atividades foram totalmente afetadas, 30% responderam que foram muito afetadas, 35% disseram que foram pouco afetadas, 25% afirmaram que suas atividades não foram afetadas e 1% não respondeu.

Em espaço distinto para que os alunos tecessem outras observações sobre a questão, caso desejassem, obteve-se as seguintes respostas: impossibilidade de executar pesquisa de campo para coleta de dados, impossibilidade de executar atividades que envolvem a pesquisa-ação, impossibilidade de acesso à biblioteca, mudança na metodologia da pesquisa organizada inicialmente, interrupção da pesquisa, alteração do cronograma previsto para a oferta das disciplinas em seu formato remoto inviabilizando a participação, a não oferta de disciplinas obrigatórias no formato remoto, defesa obrigatoriamente online, cancelamento de eventos presenciais, falta de contato com professores, orientadores e colegas.

Além das questões que afetam especificamente a pesquisa, os respondentes ainda descreveram o desenvolvimento de problemas de saúde emocionais como crises de ansiedade e pânico, agravamento de sintomas de depressão, problemas financeiros, sobrecargas de trabalho em virtude de preparação de aulas remotas, reuniões e home office em conciliação com as demandas familiares (acompanhamento dos filhos na escola, atendimentos a familiares – pais idosos).

3.2 EIXO 1 - INFRAESTRUTURA

3.2.1 Da Instituição

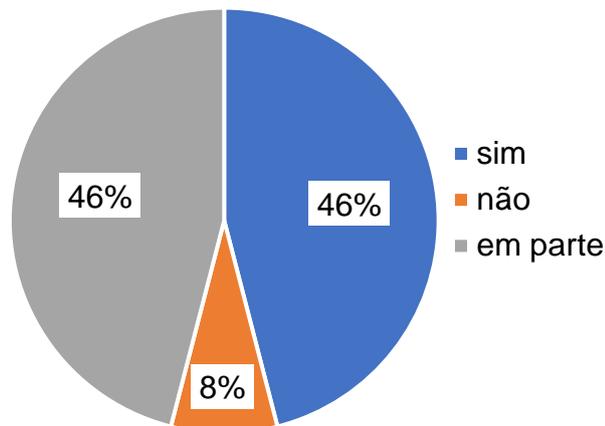
Os dados do processo de autoavaliação do PPGA – Eixo 1 reúnem informações que visam a levantar a percepção de docentes e alunos regulares sobre a infraestrutura da Unioeste e do PPGA. Observa-se que as perguntas abordando essa temática estão nas seções específicas: Infraestrutura da Instituição e Infraestrutura do PPGA, exceto para os egressos, onde, os comentários foram inseridos na seção “Avaliação Geral do Programa”.

Aos respondentes foram disponibilizados os conceitos “sim”, “não” e “em parte” como possibilidades de respostas. Não há espaço aberto para observações discursivas sobre as questões. Somente ao final das seções é possível tecer alguns comentários mais pontuais sobre a infraestrutura, seja institucional ou do PPGA. Considerando que há uma proximidade entre os questionários dos Docentes e dos Alunos Regulares, apresentam-se os dados das duas categorias juntos. Iniciaremos com as respostas relativas à Infraestrutura da Instituição e, após, com a apresentação das respostas sobre a Infraestrutura do PPGA.

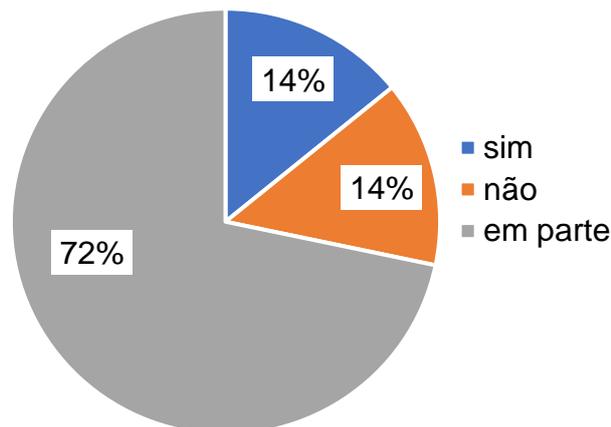
Tópico Norteador: no que tange à infraestrutura e equipamentos disponíveis, qual é sua opinião sobre:

Questão: “Quanto à utilização da infraestrutura e de equipamentos disponíveis no PPGA - a infraestrutura e equipamentos disponíveis nas salas de aulas atendem as disciplinas adequadamente?”

Total de respostas = 84 alunos regulares



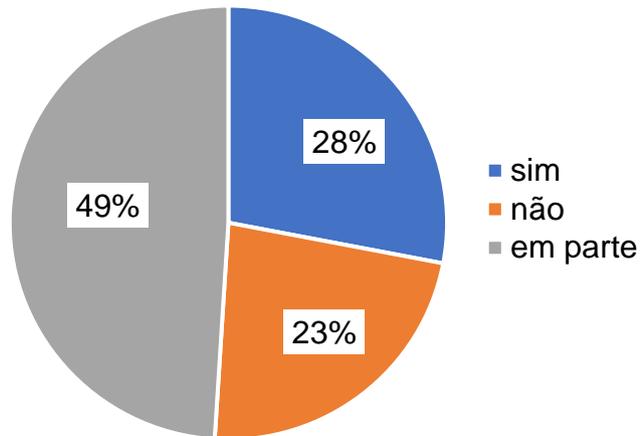
Total de respostas = 12 docentes



Comentários: Essa pergunta direcionou-se aos dois grupos de respondentes acima citados e, de forma geral, apresenta dados semelhantes com a avaliação “não” como predominante. Há um empate de avaliação na resposta “sim” e “em parte” entre os Alunos Regulares (46%). Nas respostas dos docentes, uma maior percentagem da resposta “em parte” (71%) foi observada. Chama a atenção a resposta dos docentes do ‘não’ (14%), muito semelhante à resposta ‘sim’, apontando que, a infraestrutura e os equipamentos disponíveis nas salas de aulas não estão atendendo adequadamente as disciplinas.

Questão: “Os reagentes e vidrarias disponíveis nos laboratórios atendem as demandas para a realização das Dissertações/Teses adequadamente?”

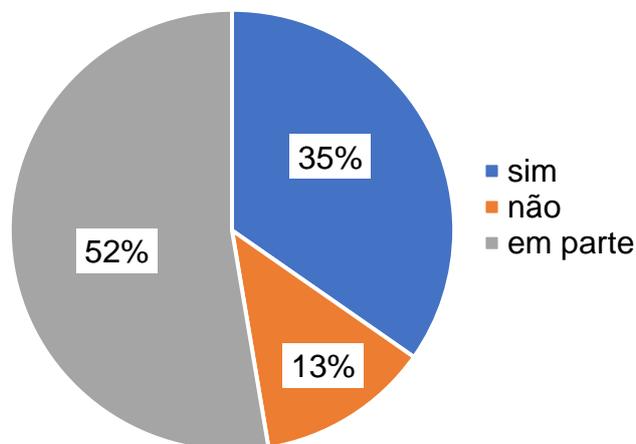
Total de respostas = 84 alunos regulares



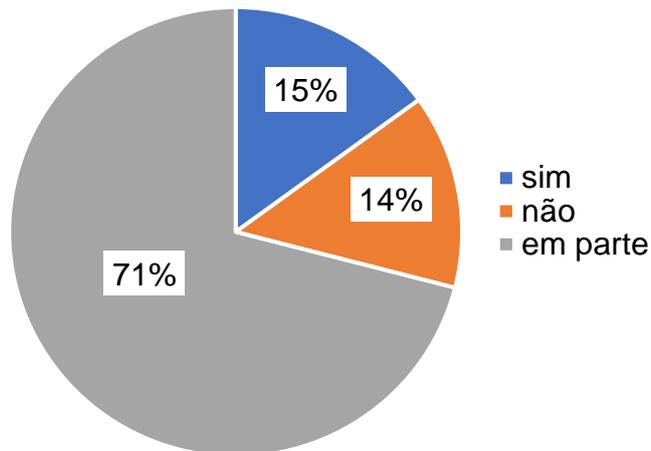
Comentários: Essa pergunta foi direcionada a penas ao grupo dos alunos regulares e, de forma geral, apresentando dados semelhantes para a resposta 'sim' e 'não', sobressaindo a resposta 'em parte', com 49% das respostas. Quase metade dos respondentes discentes afirmaram que os reagentes e as vidrarias disponíveis nos laboratórios da Unioeste atendem adequadamente as demandas para a realização das suas Dissertações/Teses.

Questão: “A infraestrutura e equipamentos disponíveis nos laboratórios atendem as demandas para a realização das Dissertações/Teses adequadamente?”

Total de respostas = 84 alunos regulares



Total de respostas = 12 docentes



Comentários: Essa pergunta direcionou-se aos dois grupos de respondentes abaixo citados e, de forma geral, apresentando dados semelhantes com a avaliação “em parte” como predominante, ou seja, parte da infraestrutura e dos equipamentos disponibilizados nos laboratórios do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Unioeste conseguem atender adequadamente as demandas para a realização das dissertações e/ou Teses. Nas respostas dos dois grupos, verificou-se uma maior percentagem da resposta “sim”, frente à resposta “não”.

Questão: “De acordo com a questões relacionadas a infraestrutura e equipamentos disponíveis, apresente propostas/críticas para de melhoria”.

Comentários: Essa pergunta direcionou-se aos dois grupos de respondentes abaixo citados e, de forma geral, foram apresentadas propostas e críticas para a melhoria da infraestrutura, sendo elas divididas na primeira parte para os alunos regulares respondentes e a segunda parte para os docentes permanentes.

Comentários dos alunos regulares:

- Disponibilizar o acesso aos equipamentos e laboratórios pelos alunos,
- Rever o fechamento dos laboratórios no período das férias,
- Consolidar o conceito de laboratório multiusuário,
- É quase impossível utilizar os laboratórios dos outros professores, em relação a utilização de equipamentos, reagentes e agenda de horário,

- Acesso de uso comum dos equipamentos, sem privilégios ou contrário a todos. Cada um com responsabilidade de agendar.

- Equipamentos monitorados, para que quando danificados, que os mesmos arquem com os danos, ou se algum discente ou docente consertar de boa vontade (sem ajuda de custos da Instituição)

- Que os alunos entendam que possui regras a cumprir, como, deixar o equipamento como pegou e que há um indivíduo responsável por este, e que para ter acesso ao equipamento deverão procurar o responsável, e não se sentirem no direito de agir com qualquer atitude. Pois regras possuem em qualquer lugar e para todos,

- O acesso a determinados laboratórios é muito restrito, onde apenas os orientados dos professores responsáveis conseguem realizar suas atividades. Além disso, os horários em que é possível utilizar os laboratórios é insuficiente, pois existe uma demanda grande de alunos que necessitam realizar suas análises e ao mesmo tempo, as aulas práticas e o uso apenas na presença de um técnico ou orientado faz com que o processo seja ainda mais lento.

- Todos os alunos do PPGA têm responsabilidade suficiente para permanecer no laboratório. Antes de tudo, deve ficar claro que os laboratórios são da universidade, o que abrange a todos, e não apenas a determinado grupo ou docente,

- Os reagentes também são insuficientes para atender a demanda, o que dificulta ainda mais o desenvolvimento da pesquisa de Dissertação/Tese,

- Melhor disponibilidade dos técnicos em atender os discentes e a possibilidade do discente conduzir as análises, além do horário em que o técnico fica no laboratório, para agilizar os trabalhos, pois horário de entrada e saída pode funcionar para os assalariados, mas para os discentes é complicado, pois há muito tempo perdido em ter que ser forçado a sair do laboratório,

- Melhorar funcionamento dos aparelhos disponíveis em sala de aula,
- Devem conversar com os técnicos dos laboratórios para ver a opinião deles,
- Não vejo nenhuma dificuldade para utilizar os laboratórios,
- Regulamentação e acesso aos alunos perante a todos os laboratórios, assim como, sua utilização para atividades relacionados as disciplinas e do projeto de pesquisa,

- Maior facilidade e menos burocracias para acessos que as vezes demoram meses, quando possível,

- Não pode usar por que tem aula prática, ou o técnico não pode ficar esperando a avaliação, "domínio" de alunos sobre determinado laboratório, interesse particular maior...,

- Obtenção de uma nova autoclave,

- Acredito que o principal entrave para utilização dos laboratórios é de que os professores responsáveis se julgam donos dos mesmos, e favorecem somente seu grupo de pesquisa. Em uma Instituição pública, acredito que as portas devem estar abertas a todos, e brigas entre docentes não devem chegar aos discentes. Além disso, profissionais de uma Instituição como a Unioeste, devem tratar todos com respeito. Ninguém busca laboratório para importunar, é porque realmente precisa, então não custa nada tratar alunos com educação.

Comentários dos docentes:

- Para aumentar o potencial de publicação dos artigos gerados, é fundamental o acesso aos equipamentos laboratoriais disponíveis e a estruturação de laboratórios básicos e específicos multiusuários,

- Existe necessidade de melhoria de técnicas de experimentação com metodologias mais atuais com análises mais detalhadas para conseguir produzir resultados com maior impacto,

- Quanto à acessibilidade, especialmente por parte das pessoas com deficiência, a infraestrutura precisa ser urgentemente melhorada, permitindo assim segurança e facilidade de locomoção pelas dependências da universidade e o desejo de que as reformas em curso melhorem a estrutura dos prédios do *Campus*.

3.2.2 Do PPGA e da Secretaria

3.3 EIXO 2 - ATENDIMENTO AO PÚBLICO

O Eixo 2 versa sobre o atendimento da Secretaria e da Coordenação do PPGA ao público, seja ele discente ou docente. Aos respondentes, foram disponibilizadas as alternativas: sim, não e em parte, como possibilidades de respostas. Não há espaço aberto para observações discursivas sobre as questões.

Somente ao final da seção, é possível ao respondente expor alguns comentários mais pontuais sobre o atendimento ao público. Iniciaremos com as respostas concernentes ao atendimento ao público pela Secretaria do PPGA.

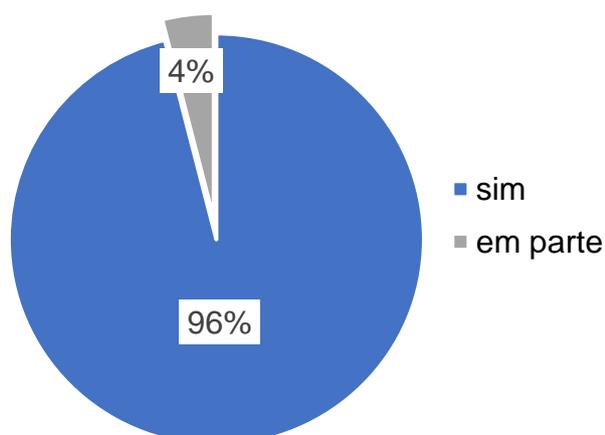
3.3.1 Secretaria

Tópico Norteador: Quanto ao atendimento da Secretaria, o professor é prontamente atendido e com cordialidade pelas Assistentes do Programa?

Total de respostas = 12 docentes



Total de respostas = 84 alunos regulares

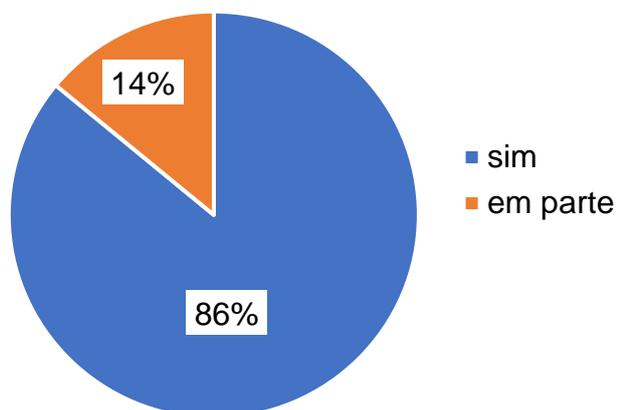


Comentários: Nesta questão verificou-se que, a totalidade dos respondentes docentes respondeu sim, que são prontamente atendidos e com cordialidade pelas Assistentes do PPGA. A maioria dos respondentes discentes (96%) responderam

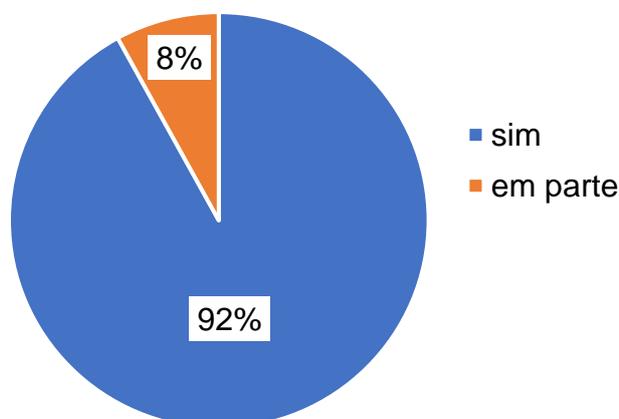
que são atendidos parcialmente pelas Assistentes do Programa. Desse modo, pode-se considerar, pelos dados obtidos, a ótima qualidade nos procedimentos da Secretaria. Todavia, nos comentários, aparecem alguns pontos que merecem atenção para a melhoria do “Atendimento ao Público do PPGA”. Destacam-se alguns comentários, descritos abaixo.

Tópico Norteador: Quanto ao atendimento da Secretaria, as secretárias são acessíveis e apresentam transparência e confiabilidade em suas informações? As secretárias avaliam e dão resultados as suas preocupações e pedidos de forma satisfatória?

Total de respostas = 12 docentes



Total de respostas = 84 alunos regulares



Comentários: Nesta questão verificou-se que, a totalidade dos respondentes docentes e discentes respondeu sim, que as secretárias são acessíveis e apresentam transparência e confiabilidade em suas informações. Ainda, avaliam e dão resultados as preocupações e pedidos dos docentes e discente de forma satisfatória. Desse modo, pode-se considerar, pelos dados obtidos, a ótima qualidade nos procedimentos da Secretaria.

Questão: “De acordo com a questões relacionadas ao atendimento prestado pelas Assistentes do PPGA, apresente propostas/críticas para de melhoria”.

Comentários:

- Sempre que precisei, foram muito acessíveis e educadas. Sempre me ajudaram e solucionaram minhas dúvidas,
- Só tenho elogios à equipe, sempre fui atendido de forma satisfatória pelas secretárias,
- Apenas elogios por parte do trabalho das secretárias. Sempre prestam o atendimento pessoalmente, por e-mail, WhatsApp e telefone, da melhor maneira possível,
- Gostaria de dizer que a secretária do PPGA atendeu prontamente a tudo que eu necessitei até hoje, inclusive sempre respondem e-mail rapidamente. São muito cordiais e prestativas,
- São comprometidas com o PPGA, além de muito eficientes. Estou muito satisfeito,
- O atual serviço prestado está satisfatório e excelente.

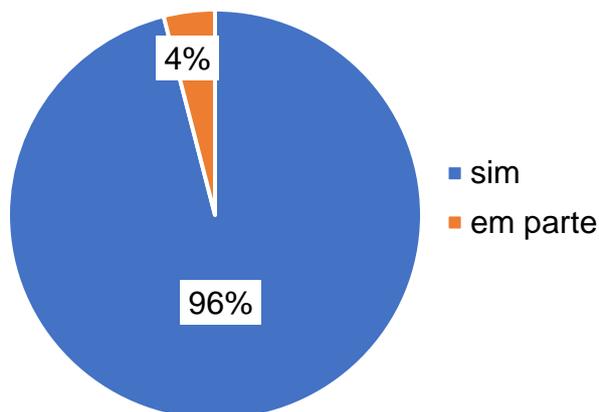
3.3.2 Coordenação

Tópico Norteador: Quanto ao atendimento da Coordenação, o professor é prontamente atendido e com cordialidade pela Coordenação do PPGA?

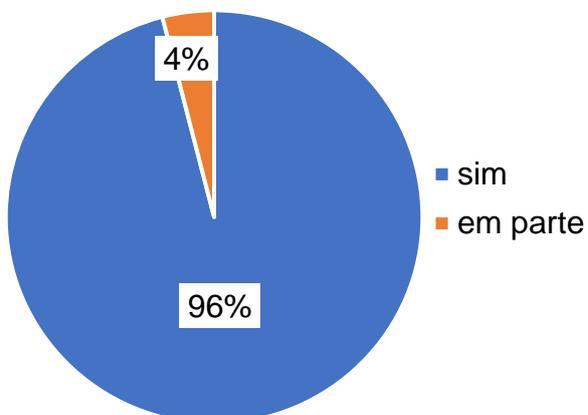
Comentários: Nesta questão verificou-se que, a maioria dos respondentes docentes e discentes respondeu sim, que são prontamente atendidos e com cordialidade pelo Coordenador do PPGA. Desse modo, pode-se considerar, pelos dados obtidos, a ótima qualidade nos procedimentos da Coordenação. Por fim,

acerca das tomadas de decisões e/ou encaminhamentos da Coordenação frente aos problemas que afetam as atividades letivas sob quaisquer ordens, onde a maioria dos respondentes consideraram como excelentes.

Total de respostas = 12 docentes



Total de respostas = 84 alunos regulares

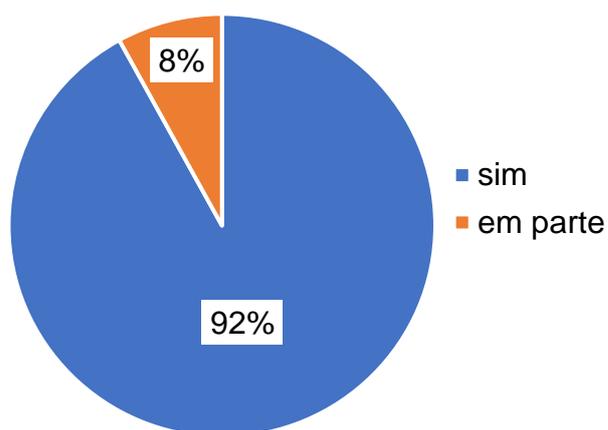


Tópico Norteador: Quanto ao atendimento da Coordenação, o Coordenador é acessível e apresenta transparência e confiabilidade em suas informações? O Coordenador avalia e dá resultados as suas preocupações e pedidos de forma satisfatória?

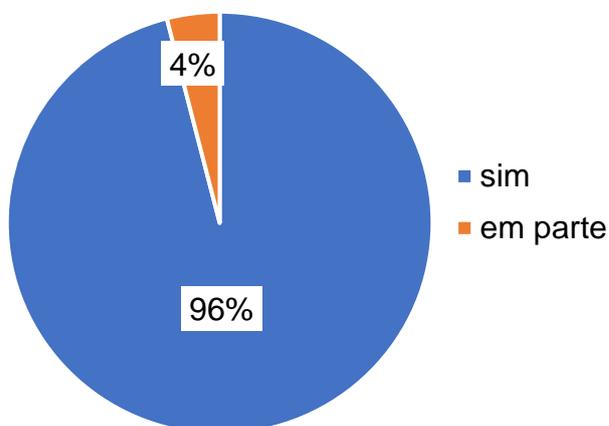
Comentários: Nesta questão verificou-se que, a maioria dos respondentes docentes e discentes respondeu sim, que o Coordenador é acessível e apresenta

transparência e confiabilidade em suas informações. Ainda, avalia e dá resultados frente as preocupações e pedidos dos docentes e discente de forma satisfatória. Desse modo, pode-se considerar, pelos dados obtidos, a ótima qualidade nos procedimentos da Coordenação do PPGA.

Total de respostas = 84 discentes



Total de respostas = 84 alunos regulares



Em relação aos comentários, tem-se:

“A coordenação sempre foi muito competente. No entanto, creio que algumas questões (como prazos) deviam ter sido revistas durante a pandemia” (discente). “Gostaria de sugerir que, quando do ingresso de alunos novos, principalmente no Mestrado, fosse feita uma orientação quanto aos procedimentos burocráticos durante o curso, pois, assim como eu, muitas pessoas nunca fizeram iniciação

científica e não conseguem nem preencher satisfatoriamente o Currículo Lattes, quem dirá dar conta de todas as demandas que o curso exige. É bom que se saliente ao aluno que ele terá que ter muita autonomia, porque nos sentimos um pouco perdidos” (discente),

“A Coordenação deveria enviar aos docentes feedback individual sobre a contribuição de cada um às exigências do programa. Para tanto, poderia usar o sistema Stela para gerar os dados a serem enviados. O processo de credenciamento deveria ser efetivo e mais exigente” (docente),

“Devido à quantidade de atividades que cabe à Coordenação do programa, esta deveria ser dispensada de atividades de ensino durante o período de Coordenação para se dedicar as 40 horas” (docente).

3.4 EIXO 3 - ENSINO (PARTE 1)

3.4.1 Disciplinas

Os dados do processo de autoavaliação do PPGA – Eixo 3 - Disciplinas, desenvolve-se a partir do tópico norteador: Avalie as disciplinas do PPGA no que tange aos seguintes aspectos, sendo disponibilizado aos respondentes os conceitos sim, não e parcialmente como possibilidades de respostas. Ao final do tópico norteador, o questionário apresenta um campo livre, onde se lê: Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente sobre (tema). Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas ou também a tópicos que não foram abordados (opcional). Essas respostas também constam no relatório.

Dentre o quadro de questões pertencente ao Eixo 3 - Disciplinas, um conjunto delas (descritas abaixo) foram respondidas por Docentes e Discentes:

- Quanto ao desempenho dos docentes e discentes nas disciplinas ministradas no PPGA e
- Quanto à participação dos discentes nas disciplinas ministradas no PPGA.

Ao final de cada grupo de dados, seguem os comentários no sentido de dar visibilidade aos dados gerados e, caso necessário, propiciar reflexões para futuras ações do PPGA.

3.4.2 Desempenho do Corpo Docente

O Eixo 3 | Desempenho do Corpo Docente engloba questões respondidas pelo grupo dos Alunos Regulares, com a finalidade de avaliarem as ações metodológicas do grupo de docentes que pertencem ao PPGA.

A exposição dos dados seguirá o seguinte encaminhamento: parte-se do tópico norteador, na sequência, apresentam-se os gráficos geradores dos dados e, por fim, os comentários.

O tópico norteador, de modo geral, avalia o corpo docente quanto a alguns aspectos, sendo especificado a partir das questões abaixo a serem respondidas pelos Alunos Regulares:

- O atendimento ao plano de ensino,
- O domínio do conteúdo ministrado nas disciplinas,
- A relação entre a metodologia adotada e a ementa e os objetivos das disciplinas,
- O incentivo à participação das/dos discentes nos debates que ocorrem em sala de aula, permitindo a discussão de ideias,
- O incentivo ao desenvolvimento de pensamento crítico a respeito dos temas abordados.

Ao final da leitura dos gráficos geradores dos dados são expostas as respostas dos alunos a partir do encaminhamento: esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente sobre (tema). Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas ou também a tópicos que não foram abordados (opcional), seguidas dos comentários.

Ainda que os questionários apresentem as margens de equívocos em razão de não cobrir a totalidade dos alunos regulares do programa, pode-se acenar que as práticas metodológicas utilizadas pelos docentes do PPGA, bem como os demais aspectos de condução de suas aulas, têm sido bem avaliadas pelos alunos.

Abaixo, seguem as considerações de alunos regulares no espaço destinado à exposição de alguma questão pertinente ao tema, mas não contemplada nas questões referentes ao Eixo 3 | Desempenho do corpo Docente: Alunos Regulares:

1. Os docentes são todos muito bem preparados e excelentes pesquisadores.

2. Por hora, só tivemos aulas no modo remoto. Ainda assim, as aulas ministradas superaram imensamente minhas expectativas.

3. Tendo em vista que estamos em isolamento social, ainda não tive a oportunidade de ter aulas com o Corpo Docente.

4. De modo geral, o corpo docente é de excelente qualidade, com algumas pouquíssimas ressalvas quanto à professores, conteúdos e metodologias.

3.4.3 Desempenho do Corpo Docente

O Eixo 3 | Desempenho do Corpo Docente engloba questões respondidas pelos Docentes, que avaliam diferentes atividades dos alunos regulares. No mesmo sentido, os Alunos Regulares respondem as mesmas questões num exercício de autoavaliação. As perguntas desse eixo dirigidas aos docentes e alunos regulares foram agrupadas de modo que os pontos de vista de um e outro grupo possam ser refletidos, inclusive, a partir de uma prática comparativa.

A exposição dos dados seguirá o seguinte encaminhamento: parte-se das questões, na sequência, apresentam-se os gráficos geradores dos dados e, por fim, os comentários. Ao final, constam reproduzidas as considerações de dois alunos regulares no campo: *Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente sobre (tema). Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas ou também a tópicos que não foram abordados (opcional), que foram agrupadas aos comentários junto à questão as quais se referiam.*

As questões respondidas pelos Docentes (primeira parte) e Alunos Regulares (segunda parte) versaram sobre:

- A presença em banca de qualificação e defesa de Dissertação e Tese/A sua frequência, como ouvinte, em qualificação e defesa de Dissertação e Tese,
- A dedicação às atividades do PPGA/sua dedicação ao PPGA,
- As interações/colaborações científicas e acadêmicas em projetos de ensino, extensão, eventos etc./As suas interações/colaborações científicas e acadêmicas (em projetos de ensino, extensão, eventos etc.),
- O cumprimento de prazos em relação à entrega de trabalhos/O cumprimento por você de prazos e obrigações junto ao PPGA,
- O comprometimento nas aulas e atividades propostas em sua disciplina/O seu retorno em relação aos compromissos firmados com a/o orientadora/orientador

(cumprimento de prazos e tarefas referentes à escrita da dissertação/tese, comparecimento aos encontros de orientação etc.),

- O interesse nas discussões propostas nas disciplinas/o interesse nas discussões propostas nas disciplinas,

- O domínio em relação a conteúdos básicos necessários à compreensão dos temas sugeridos nas disciplinas/O domínio em relação a conteúdos básicos necessários à compreensão dos temas sugeridos nas disciplinas,

- O desempenho geral nas atividades avaliativas/O desempenho geral das/dos discentes nas atividades avaliativas,

- O interesse pela publicação e divulgação da pesquisa (em construção ou já finalizada) (apenas para docentes).

- A representação discente no Colegiado do PPGA e a divulgação das decisões colegiadas entre os pares (apenas para alunos regulares),

A dedicação às atividades extraclases propostos pelo PPGA (apenas para alunos regulares),

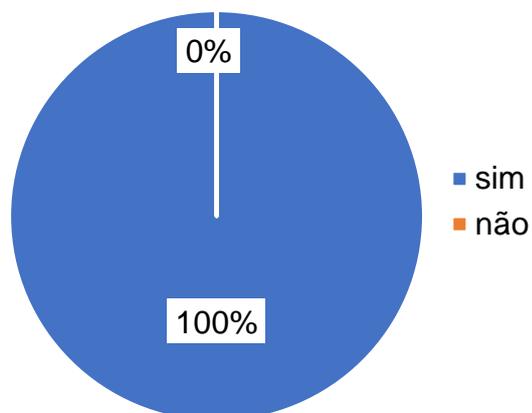
- A dedicação em relação às leituras da bibliografia indicada pelas/pelos docentes (apenas para alunos regulares).

Tópico Norteador: Quanto ao desempenho dos docentes nas disciplinas ministradas no PPGA. Neste tópico serão avaliados os horários das disciplinas, plano de ensino, carga horária, fontes bibliográficas e critérios de avaliação avaliados pelos respondentes docentes e alunos regulares.

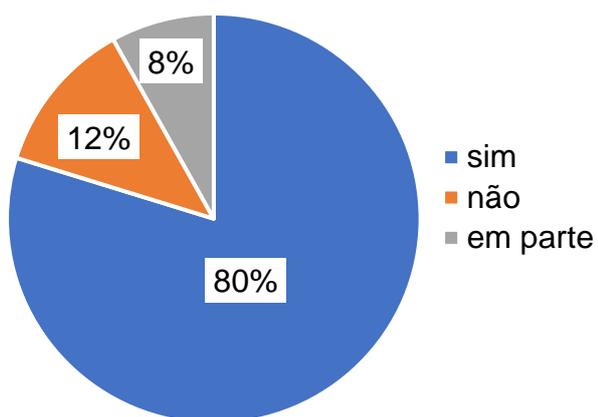
Questão: As suas disciplinas iniciam na data prevista no calendário acadêmico?"

Comentários: A maioria dos docentes e dos alunos regulares responderam que as disciplinas do PPGA se iniciam na data prevista estipulada no calendário acadêmico.

Total de respostas = 12 docentes

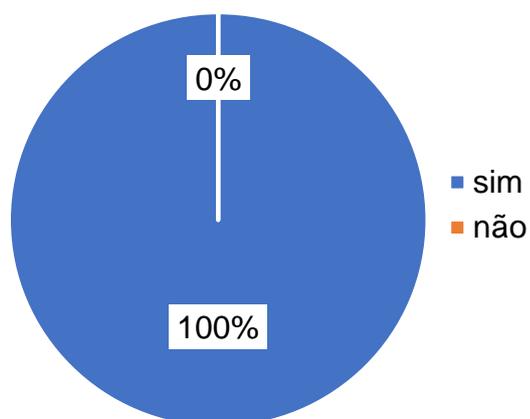


Total de respostas = 84 alunos regulares

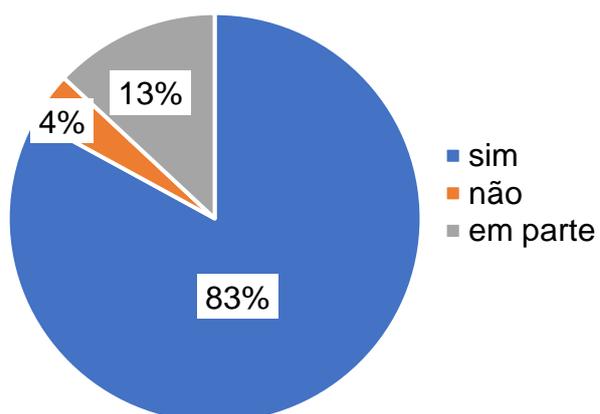


Questão: No início da disciplina o professor apresenta o plano de ensino da disciplina, critérios de avaliação e comenta seus objetivos em sala de aula?

Total de respostas = 12 docentes



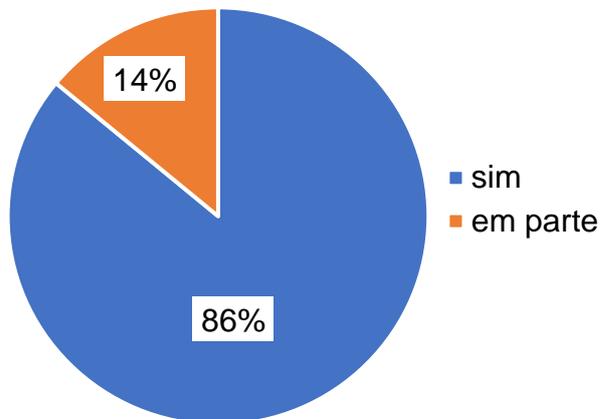
Total de respostas = 84 alunos regulares



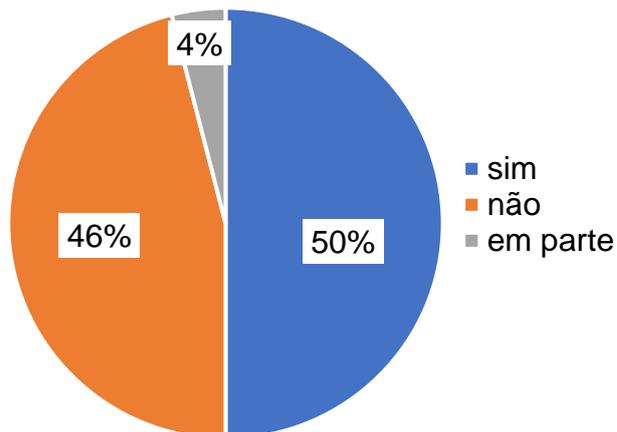
Comentários: A maioria dos docentes e dos alunos regulares responderam que o professor apresenta o plano de ensino da disciplina, critérios de avaliação e comenta seus objetivos em sala de aula.

Questão: O professor segue o programa proposto no plano de ensino?

Total de respostas = 12 docentes



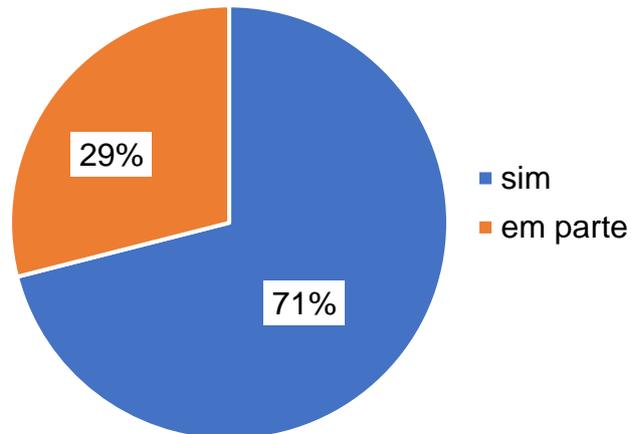
Total de respostas = 84 alunos regulares



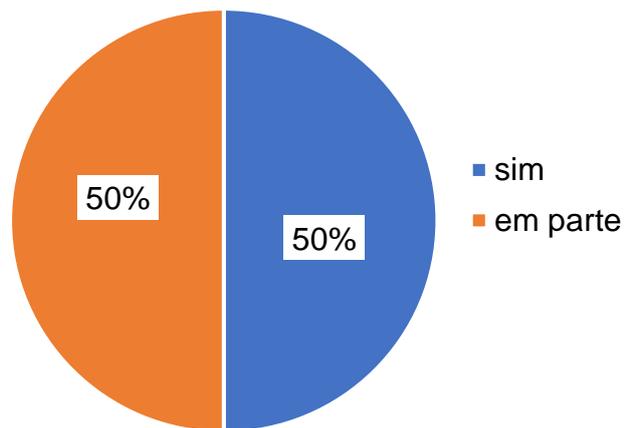
Comentários: A maioria dos docentes afirmou que segue o programa proposto no seu plano de ensino. Para metade dos respondentes discentes o programa proposto no plano de ensino é seguido pelo docente, ou seja, em algum momento da disciplina o programa é mudado. Para quase metade dos respondentes discentes este programa do plano de ensino não é seguido pelo docente.

Questão: O professor respeita os horários das aulas e utiliza toda a carga horária das disciplinas até o fim do semestre?

Total de respostas = 12 docentes



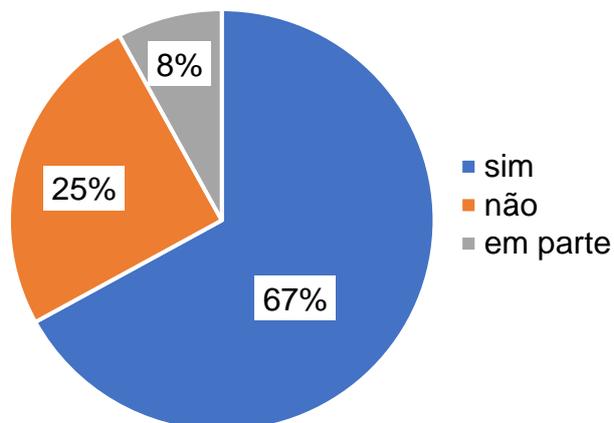
Total de respostas = 84 alunos regulares



Comentários: Nesta questão 71% dos respondentes docentes destes respondeu que respeita os horários de aula, ou seja, suas aulas na pós-graduação começam e terminam no horário estipulado no seu plano de ensino. Além disso, os docentes afirmaram que utilizam toda a carga horária das disciplinas até o fim do semestre. Metade dos alunos regulares responderam que o professor respeita os horários das aulas e utiliza toda a carga horária das disciplinas até o fim do semestre.

Questão: Os professores demonstram domínio do conteúdo que ensina, e respondem satisfatoriamente as dúvidas dos alunos?

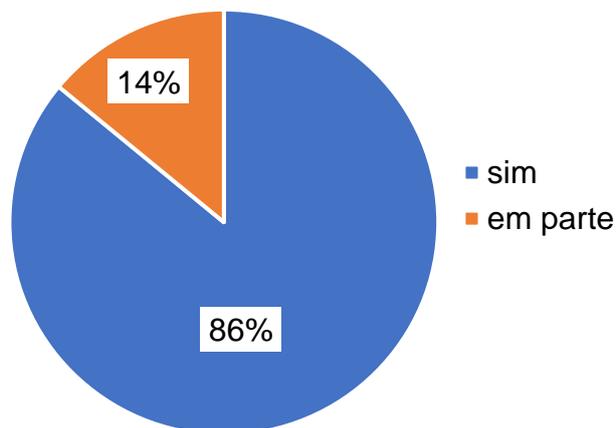
Total de respostas = 84 alunos regulares



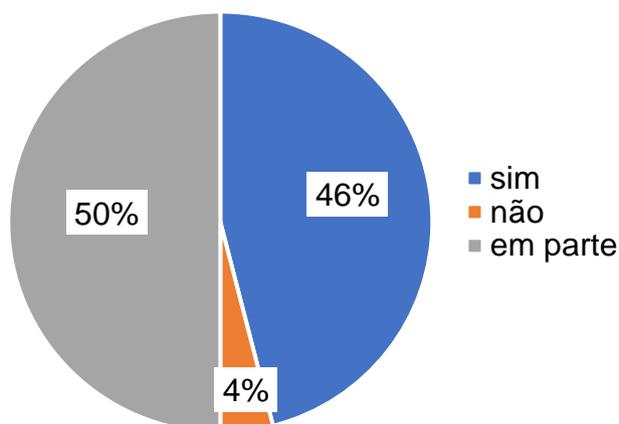
Comentários: de todos os respondentes, 67% dos alunos afirmaram que os docentes demonstram domínio do conteúdo que ensina e que estes respondem de maneira satisfatória as dúvidas que possam surgir.

Questão: O professor relaciona os conteúdos das disciplinas com a atuação do aluno como futuro pesquisador?

Total de respostas = 12 docentes



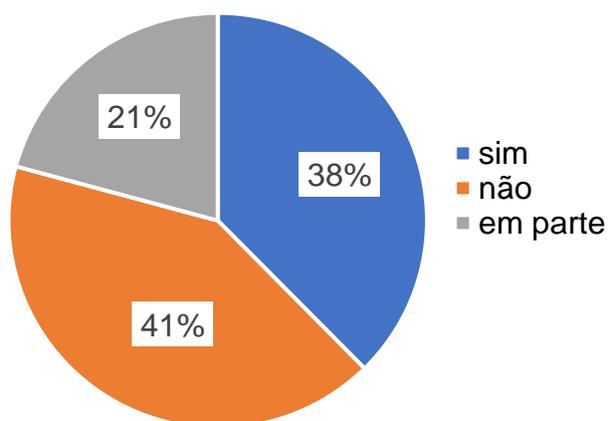
Total de respostas = 84 alunos regulares



Comentários: esta questão foi respondida apenas pelos docentes e alunos regulares, onde 86% dos professores afirmaram que relacionam os conteúdos das suas disciplinas com a atuação do aluno como futuro pesquisador. Já 46% dos alunos regulares disseram que o professor relaciona os conteúdos das disciplinas com a atuação do aluno como futuro pesquisador.

Questão: Todos os conteúdos propostos no plano de ensino das disciplinas são ministrados e trabalhados satisfatoriamente pelo professor?

Total de respostas = 84 alunos regulares

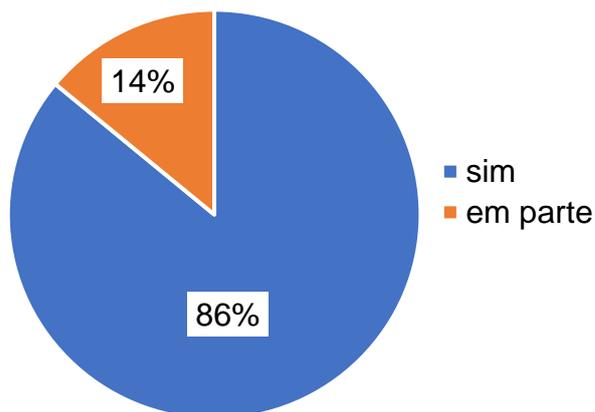


Comentários: nesta questão somente os discentes responderam, onde 38% afirmaram que os conteúdos propostos no plano de ensino das disciplinas são ministrados e trabalhados satisfatoriamente pelo docente. Um maior número de

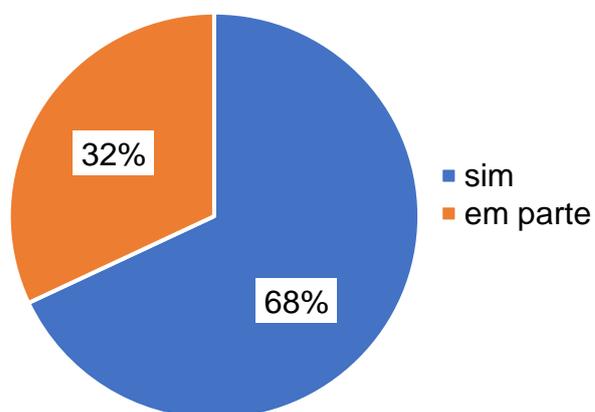
alunos disse que os conteúdos não são ministrados e trabalhados satisfatoriamente pelo docente.

Questão: As fontes bibliográficas disponibilizadas durante o curso são suficientes para o aluno realizar os estudos e desenvolver a pesquisa de dissertação/tese?

Total de respostas = 12 docentes



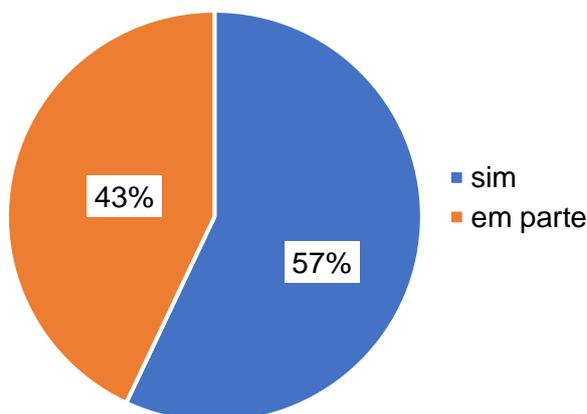
Total de respostas = 84 alunos regulares



Comentários: Nesta questão, a maioria das respostas foram positivas, ou seja, as fontes bibliográficas disponibilizadas durante o curso foram consideradas suficientes para o aluno realizar os seus estudos e desenvolver a pesquisa da sua dissertação/tese.

Questão: Os sistemas e critérios de avaliação utilizadas nas disciplinas são adequados?

Total de respostas = 12 docentes



Comentários: nesta questão somente os docentes responderam, onde 57% afirmaram serem adequados os sistemas e critérios de avaliação utilizadas nas disciplinas.

Questão: De acordo com a questão anterior, apresente propostas de melhorias nos sistemas e critérios de avaliação das disciplinas utilizados pelos docentes do PPGA.

Respostas dos docentes:

- Cada disciplina possui um foco específico e a avaliação deve ser sempre determinada de acordo com a linha abordada pelos assuntos da referida disciplina,
- Os critérios devem ser estabelecidos de acordo com o perfil do docente e da área da disciplina,
- O sistema está adequado,
- Assim que conseguirmos avaliar o conhecimento retido por parte do aluno, de forma que ele não se sinta pressionado pelo docente, conseguiremos bons resultados. Em alguns casos o problema não está na disciplina, mas sim no entendimento da Pós-Graduação que o discente possui, deixando as atividades da Pós-Graduação em segundo plano.

Respostas dos alunos regulares:

- Acredito que a metodologia de uma prova após cada tema seja a mais adequada,

- Realizar avaliações com maior frequência ao invés de apenas uma nota no final do semestre,

- Poderiam ser incluídos mais trabalhos práticos,

- Excesso de provas como forma de avaliação. Sugiro a elaboração de artigos para auxiliar na composição da nota,

- Padrão de avaliação, para que não haja erros ou avaliações injustas,

- Os professores devem retirar, ou adotar unicamente a avaliação através de trabalhos de pesquisa, se optarem por utilizar avaliação por trabalho de pesquisa, devem utilizar esse como forma única de avaliação. Se optarem por prova devem utilizar a mesma forma única de avaliação. O uso de duas formas deixa a disciplina extremamente cansativa e ultrapassa a carga horária de forma a triplicá-la. Não sou contra nenhuma das formas, desde que utilizadas de forma adequada e não em conjunto, visto a aprendizagem ser grande em ambas as formas, se corretamente trabalhada.

- Seminários I poderia considerar apenas a apresentação de cada aluno, ao invés de considerar também a presença como critério, uma vez que cada apresentação é discutida e melhorada na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica, na mesma semana.

- Realização de defensas de artigos científicos, seminários de assuntos pertinentes ao assunto da disciplina, elaboração e defesa de artigos relacionados a disciplina.

- Seminários dentro das disciplinas são perda de tempo, melhor seriam avaliações teóricas.

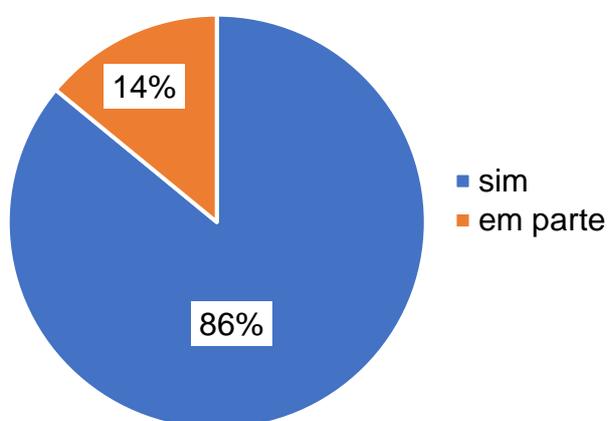
- Diminuir a importância das avaliações descritivas e utilizar mais apresentação de trabalhos que abordem a disciplina como um todo. Visando melhorar principalmente a didática dos discentes

- Propostas não devem ser feitas via questionário, não há espaço suficiente.

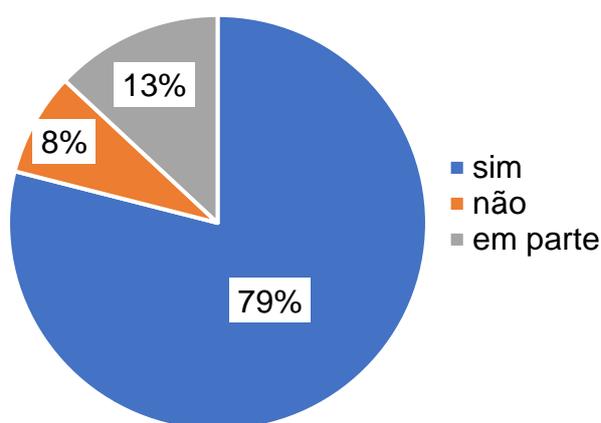
Questão: As disciplinas ofertadas no PPGA atendem as demandas dos discentes para o aprimoramento intelectual e para o desenvolvimento da dissertação/tese?

Comentários: nos dois grupos respondentes verificou-se que, a maioria afirmou que as disciplinas ofertadas no PPGA atendem as demandas dos discentes para o aprimoramento intelectual e para o desenvolvimento da dissertação/tese. No grupo dos alunos regulares, 8% responderam estas disciplinas não atendem as suas demandas.

Total de respostas = 12 docentes



Total de respostas = 84 alunos regulares



Questão: De acordo com a questão anterior, apresente propostas de novas disciplinas a serem ofertadas pelo PPGA.

Respostas dos docentes:

- Didática do ensino superior em Bioquímica,
- Dinâmica de insumos (pesticidas e fertilizantes) nos solos e águas,
- Disciplina na área de Biologia Molecular,
- Paisagismo, tópicos especiais em floricultura e pós-colheita de flores.

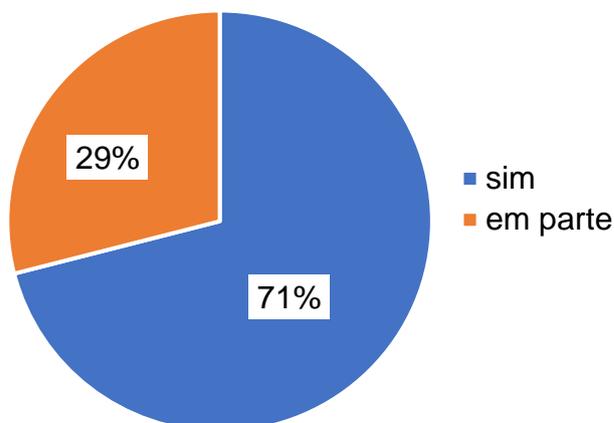
- Deve-se fazer um estudo sobre a relação das disciplinas na formação dos nossos mestres e doutores.

Respostas dos discentes:

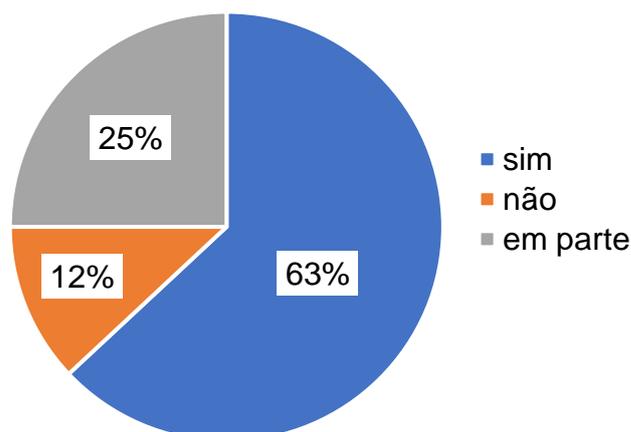
- Planejamento de sistemas de produção vegetal, avaliação técnico-econômica de produção vegetal,
- Modo de ação de inseticidas, herbicidas e fungicidas e seus efeitos no ambiente e nas pragas/doenças em controle,
- Controle químico de insetos, controle microbiano de insetos, estatística não paramétrica, morfologia de insetos, fisiologia de insetos, princípios de resistência de plantas, relação inseto planta, interações tritróficas, biologia dos insetos, toxicologia de inseticidas, taxonomia e sistemática básica e prática de insetos, docência no ensino superior, microensino,
- Disciplinas específicas para algumas linhas de pesquisa,
- Sugiro uma disciplina teórico-prática sobre manejos exclusivos do método alternativo/biológico,
- Gostaria que o PPGA ofertasse também disciplinas que envolvessem química aplicada, pois é de extrema importância a todos os mestrados, independentes da área a qual atua, química é uma matéria que deveria ser mais explorada pelo programa.

Questão: A distribuição e os horários das disciplinas na semana são adequados?

Total de respostas = 12 docentes



Total de respostas = 84 alunos regulares



Comentários: nesta questão, a maioria dos respondentes dos dois grupos afirmou que distribuição e os horários das disciplinas na semana estão adequados.

Questão: De acordo com a questão anterior, apresente propostas de adequação.

Resposta dos docentes:

- Voltar à distribuição de disciplinas durante a semana como era em 2016, antes da mudança, que no meu entendimento foi prejudicial, pois o horário de disciplinas foi muito bem pensado ao longo da consolidação do PPGA e não deveria ser alterado, como foi várias vezes discutido no colegiado.

- Concentrar as disciplinas obrigatórias no início ou no fim do período semanal. Ver a questão do Seminário III.

Resposta dos discentes:

- Colocar as disciplinas obrigatórias no mesmo dia nos dois semestres do ano, para facilitar a logística dos discentes que trabalham.

- Verificar disciplinas que possuem matérias com pré-requisitos, para que os pós-graduandos tenham a oportunidade de cursar estas e as que contém pré-requisitos.

- Adequem o horário de seminários III, ou tirem essa disciplina de uma vez do programa, muito eu escutei sobre os alunos vestirem a camisa do programa, por que é que os professores docentes não vestem essa mesma camisa e nos mostrem como é que se faz??????? Estão cobrando muito de nós e quando é para mostrar trabalho...

- As disciplinas obrigatórias na sexta feira a tarde não é adequada pois o aluno vem da semana trabalhando em experimentos, outras disciplinas e assim "cansados" para uma disciplina de importância como as obrigatórias.

- As disciplinas de seminários, se somada suas cargas horárias, quase equivalem à carga horária total do mestrado. Isso deve ser revisto. O CNPq está de olho.

- Não seja oferecida disciplinas obrigatórias na sexta-feira, devido a participação de alunos que não residem na cidade.

- Está bom dessa forma.

- A disciplina de seminários III poderia ser mais condensada.

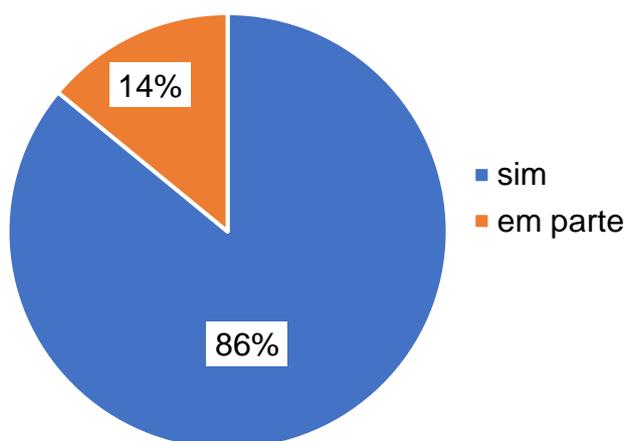
- Sugiro que duas disciplinas obrigatórias sejam ofertadas num mesmo dia da semana, sendo uma delas Seminários III. Muitas pessoas vêm de fora, e reduzir uma ida a Marechal Cândido Rondon resulta em economia e melhor gerenciamento do tempo.

- Disciplinas mais bem distribuídas no período, por vezes se tem 3 disciplinas ofertadas no mesmo período, por exemplo uma quarta feira a tarde, enquanto em outro período há apenas uma única disciplina a ser ofertada, equilibrar os períodos para que os discentes possam ter maior opção de escolha.

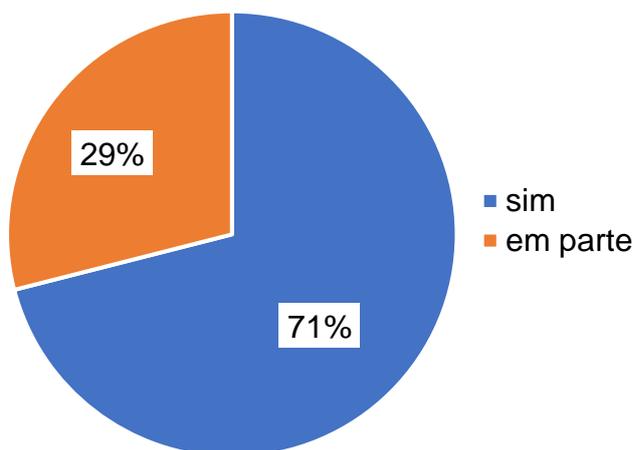
Tópico norteador: Quanto à participação dos discentes nas disciplinas ministradas no PPGA.

Questão: A participação dos discentes nas disciplinas do PPGA tem sido satisfatória, considerando a responsabilidade no cumprimento dos prazos estabelecidos?

Total de respostas = 12 docentes



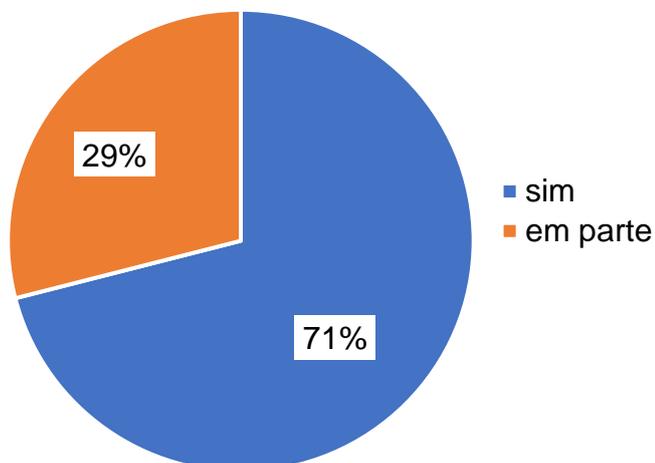
Total de respostas = 84 alunos regulares



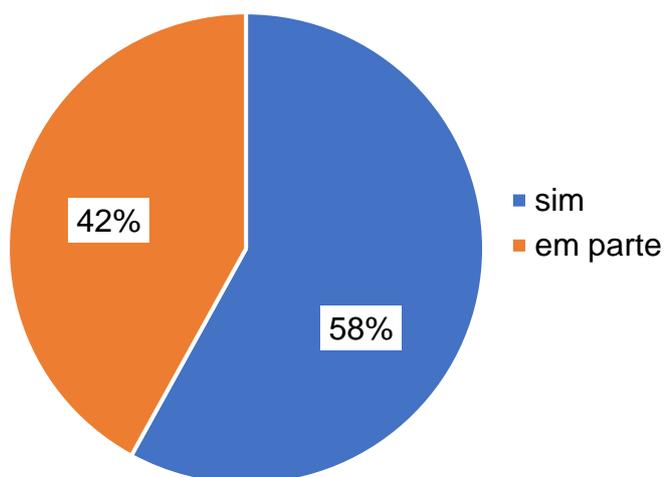
Comentários: a maioria dos respondentes nesta questão afirmaram que a participação dos discentes nas disciplinas do PPGA tem sido satisfatória, considerando a responsabilidade no cumprimento dos prazos estabelecidos.

Questão: A participação dos discentes nas disciplinas do PPGA durante as aulas teóricas/práticas tem sido satisfatória?

Total de respostas = 12 docentes



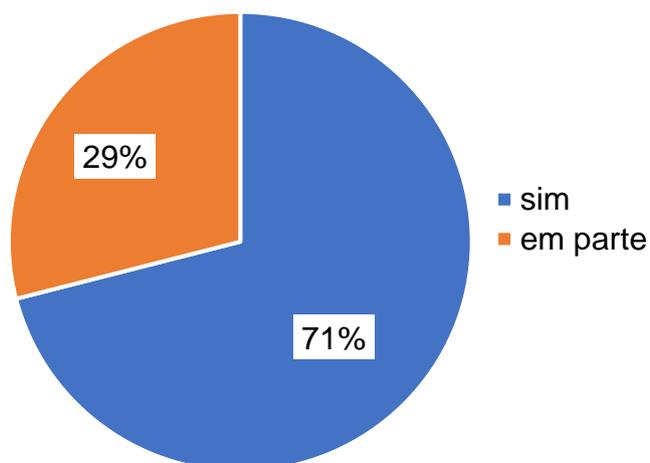
Total de respostas = 84 alunos regulares



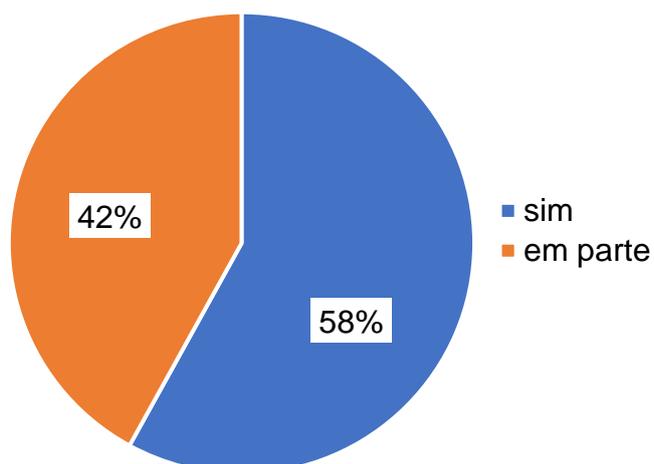
Comentários: a maioria dos respondentes docentes nesta questão afirmaram que a participação dos discentes nas disciplinas do PPGA durante as aulas teóricas/práticas tem sido satisfatória. Em contrapartida, os respondentes discentes afirmaram que 58% participam efetivamente das aulas, muito próximo ao resultado do 'em parte', relacionando alguns pontos que serão apresentados abaixo nas propostas.

Questão: A participação dos discentes nas disciplinas do PPGA tem sido assídua e pontual?

Total de respostas = 12 docentes



Total de respostas = 84 alunos regulares



Comentários: a maioria dos respondentes docentes nesta questão afirmaram que a assiduidade e pontualidade dos discentes nas disciplinas do PPGA tem sido satisfatória. Em contrapartida, os respondentes discentes afirmaram que 58% são assíduos e pontuais nas aulas, muito próximo ao resultado do 'em parte', relacionando alguns pontos que serão apresentados abaixo nas propostas.

Questão: De acordo com as questões anteriores, relacionadas ao discentes, apresente propostas de adequação.

Respostas dos docentes:

- Acredito que é necessária mais leitura de bibliografias complementares, mais estudo e mais comprometimento com o tempo que deve ser dedicado em um curso *Stricto Sensu*,

- Despertar nos discentes mais espírito crítico, maior participação em debates,
- Pontualidade, menos conversa, menos celular e note em aula,
- Deve-se investir no aprimoramento na didática dos docentes.

Respostas dos discentes:

- Disciplinas como Seminários III deveria promover maior participação dos alunos do mestrado, com palestras envolvendo os grupos de pesquisa, onde cada grupo expõe alguns dos trabalhos realizados,

- Nosso desempenho será tanto maior, quanto melhor for nosso uso do tempo. Isto pode ser possível com a oferta de duas disciplinas obrigatórias num mesmo dia da semana e dado preferência a concentração de palestras num mesmo dia em Seminários III, ao invés de uma palestra semanal,

- Seria interessante que o fim de cada disciplina resultasse em um artigo, quando pertinente.

- Não sei responder no momento de forma adequada, mas acredito que alguma ação que traga maior discussão e menor exposição de matéria por parte do professor e sim discussões e troca de conhecimento.

- Mais perguntas dos professores direcionados aos discentes,
- O atual sistema a meu ver está satisfatório,
- A rodovia está em obras. Atrasos devido a este motivo acontecerão
- Obedeço a todos os prazos e horários, pois meu orientador exige que tem que ser assim, acho muito correto.

RESULTADOS

Os dados mostram que, em relação ao Eixo 3 – Disciplinas, o PPGA apresenta bem articuladas suas linhas de pesquisa à missão do Programa. E essa articulação mostra-se alinhada ao leque de disciplinas oferecidas por cada uma das linhas e suas áreas de concentração.

O corpo docente se vale e indica leitura atualizadas aos discente, as orientações metodológicas são consonantes ao plano de ensino e há preocupação e

incentivo à participação dos alunos no desenvolvimento do pensamento crítico nas aulas.

Segundo as respostas obtidas, há diversificação das disciplinas e sua carga-horária e cronograma atende aos interesses dos respondentes. Especificamente, quanto às disciplinas obrigatórias, cujo objetivo é oferecer uma base de leituras e referências que responda aos conhecimentos teórico-conceituais necessários ao aluno de um programa de Pós-Graduação, está sendo atendido pelo PPGA. O mesmo grau de satisfação se estende às disciplinas eletivas e seminários.

O quesito avaliação acena que o processo vem sendo bem executado a partir de diferentes abordagens avaliativas, somando ao final um resultado positivo frente às questões referentes às desenvolvimento das disciplinas.

3.5 EIXO 4 | ENSINO (PARTE 2)

3.5.1 Produção Docente, Orientação e Bancas

Este eixo se centra na avaliação do docente do programa no que se refere às suas atividades de pesquisador (o que se pode medir, indiretamente, por sua produção docente), de orientador e as relativas à participação em bancas, como presidente e como membro.

As perguntas sobre produção foram respondidas apenas pelos docentes, mediante perguntas fechadas com alternativas para o respondente escolheria a alternativa que mais lhe parecesse pertinente.

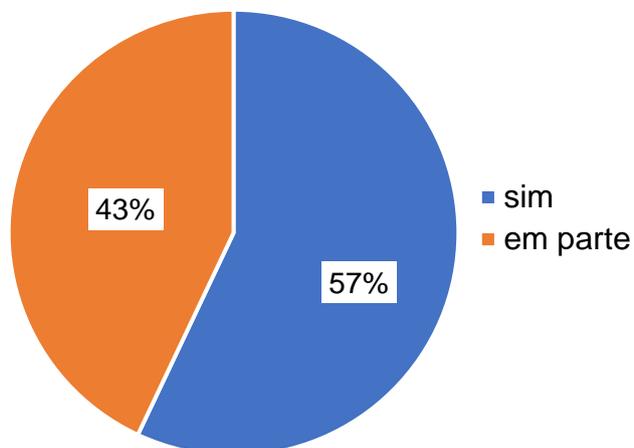
Com relação às atividades de orientador e de participação em bancas um mesmo conjunto de perguntas foram feitas aos docentes e aos discentes de modo a permitir a triangulação dos dados.

Ao final foi dada aos respondentes oportunidade de comentar qualquer aspecto que desejassem mediante uma questão discursiva aberta.

O relato dos dados e respectiva análise feita a seguir está organizada da seguinte maneira: primeiro apresentam-se os resultados mediante gráficos e breve descrição e, ao final de cada item, comentários analíticos sobre os resultados.

Questão: Os discentes apresentam perfil e formação adequados para o Programa?

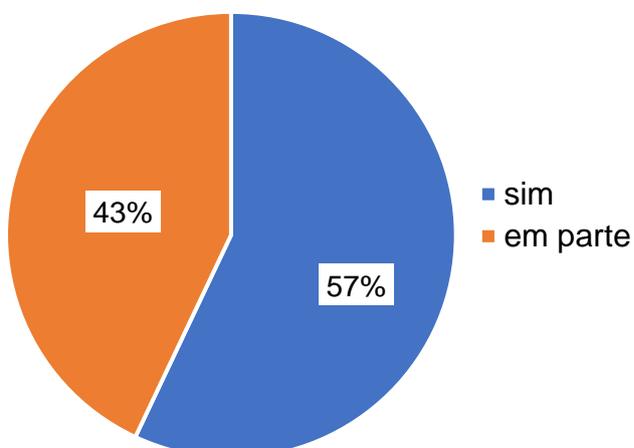
Total de respostas = 12 docentes



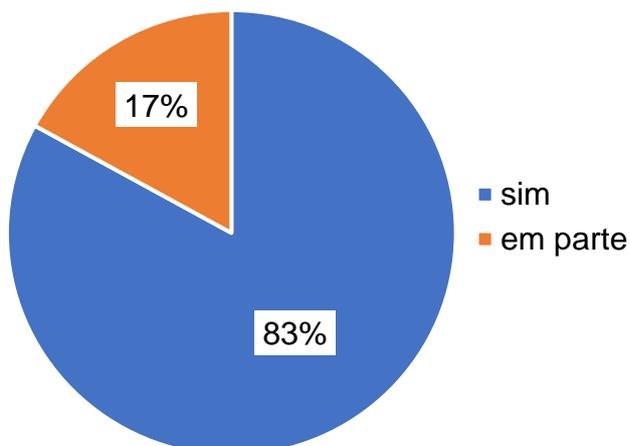
Comentários: Esta questão foi respondida somente pelos docentes, onde, a maioria (57%) respondeu que, os alunos regulares do PPGA apresentam perfil e formação adequados.

Questão: Os orientados sempre estão acessíveis e participam de outras atividades científicas e pedagógicas?

Total de respostas = 12 docentes



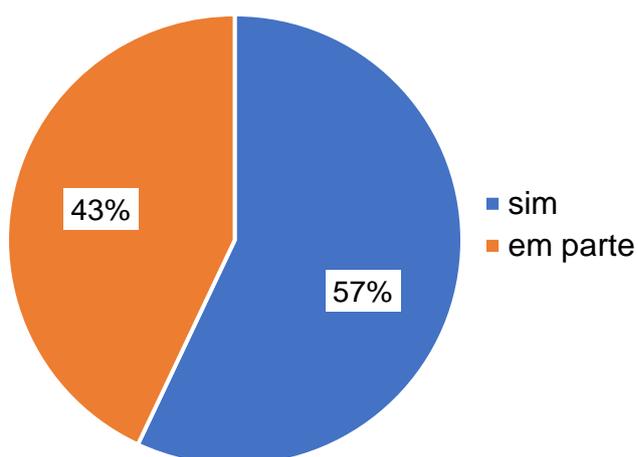
Total de respostas = 84 alunos regulares



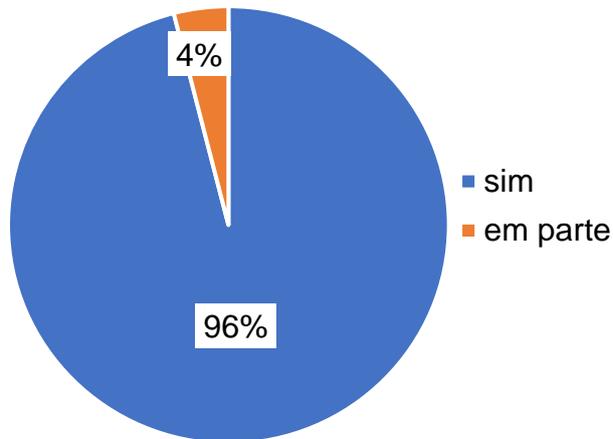
Comentários: Nesta questão, tanto os docentes, quanto os alunos regulares responderam que os orientados sempre estão acessíveis e participam de outras atividades científicas e pedagógicas.

Questões: Os orientados buscam orientações sobre questões administrativas e o orientador auxilia nestas questões (exemplo: matrícula, prazos, créditos, etc.)?

Total de respostas = 12 docentes



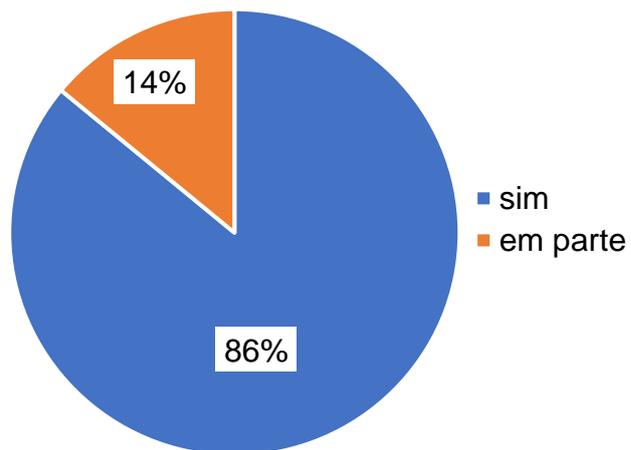
Total de respostas = 84 alunos regulares



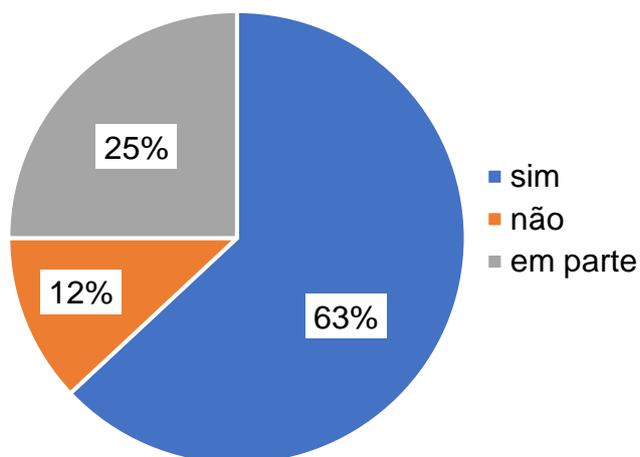
Comentários: Nesta questão, todos os respondentes relataram que os orientados buscam orientações sobre questões administrativas e o orientador auxilia nestas questões.

Questão: O orientador disponibiliza recursos financeiros (ex: Proap) para o desenvolvimento da dissertação ou tese?

Total de respostas = 12 docentes



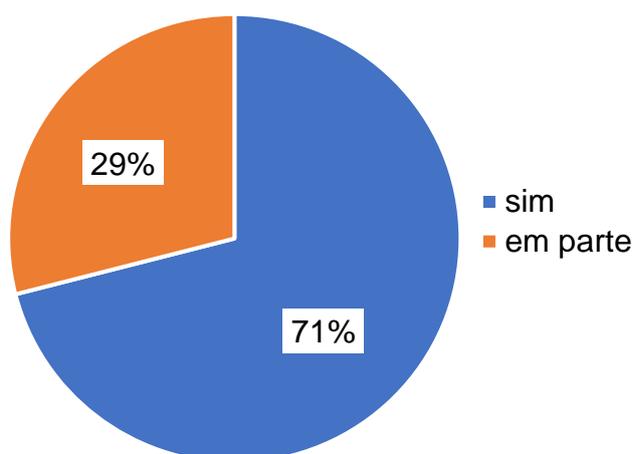
Total de respostas = 84 alunos regulares



Comentários: Nesta questão, 86% dos respondentes docentes afirmou que disponibiliza recursos financeiros para o desenvolvimento da dissertação ou tese do seu orientado. Em contrapartida, apenas 63% dos alunos regulares disseram que seus orientadores repassam este recurso e 12% afirmaram que não receberam nenhum recurso.

Questões: Os discentes do PPGA realizam trabalhos em conjunto com os bolsistas de iniciação científica ou TCCs?

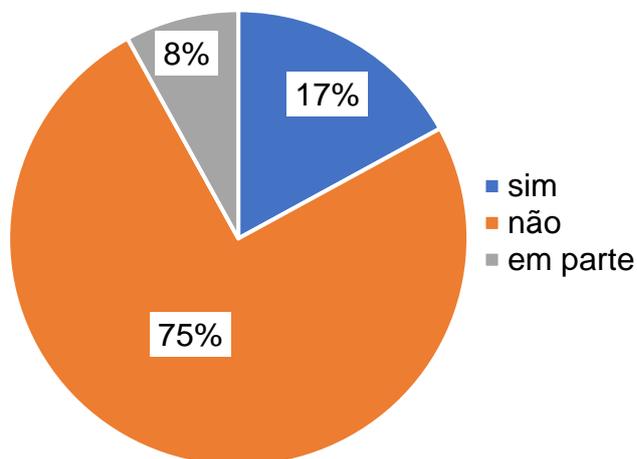
Total de respostas = 12 docentes



Comentários: Esta questão foi respondida apenas pelos alunos regulares, onde a maioria afirmou realizar trabalhos em conjunto com os bolsistas de iniciação científica ou TCCs.

Questão: O orientador propôs a realização de parte da dissertação/tese em instituições internacionais?

Total de respostas = 84 alunos respondentes



Comentários: Nesta questão, a maioria dos alunos regulares respondeu que nunca o orientador propôs a realização de parte da dissertação/tese em instituições internacionais.

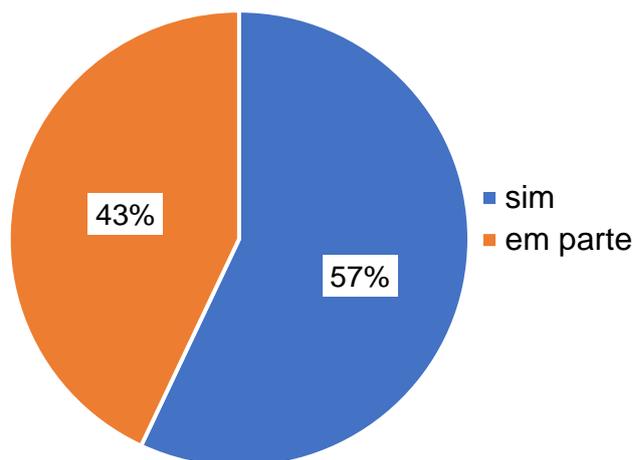
Questão: Caso haja a possibilidade da realização de parte da dissertação/tese em instituições internacionais, em que país que pretende realizar os estudos/trabalhos?

Respostas dos alunos regulares:

- Portugal, Estados Unidos, Austrália e países Europeus,
- Ainda não tenho nada definido,
- Paraguai,
- Tenho interesse, embora não tenha pesquisado, ainda, sobre a composição da grade curricular de outras instituições. Me adapto fácil em qualquer país de língua inglesa, bem como, me interesso por Universidades da Europa, referência em manejo agroecológico,
 - Holanda e Colômbia,
 - Espanha, Portugal, Alemanha e França,
 - Espanha, Itália ou Portugal,
 - EUA e Canadá.

Questão: As dissertações e teses desenvolvidas produzem artigos com potencial de publicação em revistas de elevado impacto no âmbito nacional e internacional?

Total de respostas = 12 docentes



Comentários: Mais da metade dos respondentes docentes afirmou que as dissertações e teses desenvolvidas produzem artigos com potencial de publicação em revistas de elevado impacto no âmbito nacional e internacional?

Questão: Apresente sua opinião, críticas ou sugestões que julgar relevante:

Respostas dos docentes:

- Melhorar o sistema de seleção de empresas para tradução de artigos, para que sejam selecionadas pela qualidade do serviço e não apenas pelo preço,
- Resultados para condição local e regional,
- Melhorar o sistema de seleção de empresas para tradução de artigos, para que sejam selecionadas pela qualidade do serviço e não apenas pelo preço,
- Resultados para condição local e regional, assim pouco interesse mundial,
- Evitar publicações na revista SAP da Unioeste,
- Para aumentar o potencial de publicação dos artigos gerados, é fundamental o acesso aos equipamentos laboratoriais disponíveis e a estruturação de laboratórios básicos e específicos multiusuários.

- Já possuo 3 patentes junto ao INPI juntamente com meus orientados e acredito que isso é fundamental para melhor divulgação científica e parcerias científicas,

- Existe necessidade de melhoria de técnicas de experimentação com metodologias mais atuais com análises mais detalhadas para conseguir produzir resultados com maior impacto.

Respostas dos alunos regulares:

- Meu orientador é eficiente, proativo e focado no meu desempenho,

- Orientador excelente, sempre disposto a ajudar e ensinar. Acessível, educado e querido,

- Realização de maiores convênios com outras instituições nacionais e internacionais para formação de uma melhor network de trabalho entre o programa e os demais centro de pesquisa,

- Acredito que um pouco mais de cobrança, visto gostar de trabalhar com prazos,

- Acredito que a orientação aconteça de maneira satisfatória,

- Meu orientador está sempre presente quando eu necessito dele, acho que todos os orientadores poderiam se fazer mais presente na vida acadêmica de seus orientados,

- Meu orientador recebeu bem minha proposta de pesquisa, mesmo destoando um pouco de sua área dominante de pesquisa. Tem sido presente e prestativo. Corresponde bem com ideias, materiais e metodologias. Estou satisfeita.

Comentário analítico geral: Houve convergência na avaliação do desempenho docente enquanto orientador, tanto pelos docentes, quanto pelos discentes, apesar da existência de avaliações pontuais insatisfatórias e a tendência dos docentes de, em comparação com os discentes haver um pouco menos de avaliações extremamente positivas. Todos os respondentes, apontaram para a excelência do relacionamento interpessoal entre docente e discente, da disponibilidade do docente para demandas de pesquisa do discente, do auxílio para a produção da Tese ou Dissertação e do incentivo do docente à publicação do aluno. Corrobora este resultado outros comentários adicionados pelos discentes, com elogios aos professores orientadores.

Mais da metade das bancas de defesa e de qualificação ocorridas no período foi realizada presencialmente e as demais por videoconferência. Considerando a avaliação majoritária nas respostas, chegou-se aos seguintes resultados:

- A divulgação das bancas foi considerada boa e a ocorrência da banca no horário estipulado como excelente,
- Os recursos e os locais disponíveis para a realização das bancas foram considerados com bons ou satisfatórios,
- A disponibilização de documentos após a defesa foi considerada excelente,
- Com relação ao trabalho dos membros e a condução da banca pelo presidente, ambos foram avaliados como excelentes,
- Com relação às respostas dadas pelo discente arguido e sua postura acadêmica, estas foram avaliadas como boas.

3.6 EIXO 5 | INTERNACIONALIZAÇÃO

Para colher indícios de realização de atividades de internacionalização no Programa, foram feitas aos docentes e aos alunos regulares perguntas voltadas à internacionalização relacionadas ao ensino, à realização de eventos e à mobilidade discente.

Aos alunos regulares perguntou-se sobre publicação internacional, quer em língua estrangeira (em periódicos nacionais ou estrangeira), quer em língua portuguesa (em periódicos internacionais).

Com relação ao ensino, perguntou-se aos docentes se estes deram aulas em língua estrangeira no programa ou se deram aulas em universidades estrangeiras.

Comentário analítico geral:

Existem algumas divergências entre as respostas de docentes e discentes, o que pode ser explicado pelo fato de os alunos orientados pelos docentes respondentes não serem necessariamente aqueles que responderam aos questionários enviados aos alunos regulares.

Com base nas respostas fornecidas pelos respondentes discentes e docentes, várias ações de internacionalização são adotadas. Essas ações abrangem desde mobilidade docente e discente, a palestras proferidas por docentes do PPGA

em universidades estrangeiras, publicação de artigos em língua estrangeira e em revistas estrangeiras.

Há um ligeiro predomínio de ações do tipo “internacionalização caseira”, uma vez que, há mais professores estrangeiros que lecionam no programa do que professores do programa que lecionam em universidades estrangeiras. Verificou-se também, maior participação em eventos promovidos pelo programa com professores estrangeiros, do que participação de docentes em eventos promovidos por universidades brasileiras. Além disso, uma estratégia pouco adotada pelos docentes do PPGA é a oferta de disciplinas em língua estrangeira.

Ressalte-se, contudo, que, em comparação com os discentes, os docentes participam muito mais de eventos sediados no exterior. No que se refere aos discentes, as ações são centradas na participação em eventos internacionais sediados no país e/ou promovidos pelo próprio programa. É digno de nota, também, a existência de alunos regulares que publicam em língua estrangeira ou em revista estrangeira. Contudo, há alunos regulares que desconhecem as oportunidades de internacionalização ofertadas pelo programa.

Há interesse na realização de ações de internacionalização, especialmente aquelas de mobilidade discente, porém há pouca divulgação das ações realizadas ou promovidas pelo PPGA.

3.7 EIXO 6 | VÍNCULO COM OS EGRESSOS AÇÕES FEITAS APÓS DEFESA

Com relação às ações feitas após a defesa de Dissertação e Tese, verificou-se que, muitas publicações dos egressos estão em forma de artigos científicos e capítulos de livro.

Comentário analítico geral: Comparando as respostas de docentes e discentes, percebe-se uma disparidade, onde a maioria dos professores afirmam manter vínculo com o PPGA. Com relação ao modo, como o vínculo ou o contato foi realizado, com exceção da participação em evento, as atividades citadas pelos docentes coincidem com aquelas mencionadas pelos discentes. Cumpre destacar, para além das publicações em conjunto, as atividades realizadas em Grupos de Pesquisa do PPGA que perfizeram a maioria das menções por parte dos discentes.

3.8 EIXO 7 | IMPACTO SOCIAL

Os dados do processo de autoavaliação do PPGA – Eixo 7 reúnem informações que visam levantar a percepção dos docentes e alunos regulares sobre o impacto do PPGA na sociedade, considerando principalmente o entorno mais imediato. Observa-se que as perguntas estão pulverizadas em diferentes partes do questionário, não tendo uma seção específica abordando essa temática. As perguntas são abertas, distintas entre si, no que tange o público respondente, tipo de pergunta apresentada e seu conteúdo, onde, na sua descrição, são apresentados os dados congregados, quando possível, ou individualizado, quando for o caso.

Assim, tem-se: “Em relação às percepções dos Docentes, foram extraídas respostas dadas à seguinte questão, que não constava dentro de nenhum tópico norteador específico”, sendo:

Questão: Avalie as áreas de concentrações e linhas de pesquisa em que atua no Programa, no que se refere à formação de mestres e doutores, diante do contexto regional, nacional e internacional.

Os Docentes também apresentaram avaliação sobre o tema dentro do módulo Ações do PPGA, assim como os Alunos Regulares. Tal módulo traz como tópico norteador o seguinte enunciado: Quanto às ações do PPGA, avalie.

Ao final do tópico norteador em questão, o questionário apresenta um campo livre, onde se lê: Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente sobre (tema). Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas ou também a tópicos que não foram abordados (opcional). Dos itens sob esse tópico norteador (Quanto às ações do PPGA), selecionaram-se aquelas que têm relação com o Eixo Impacto Social, quais sejam:

- A relevância social e econômica das teses e dissertações desenvolvidas no PPGA,
- A contribuição do PPGA para a carreira como pesquisadora/pesquisador,
- As interações entre o PPGA e as ações de extensão universitária com a comunidade.

Apenas no questionário dos Alunos Regulares consta o item “A contribuição do PPGA para a carreira docente”.

RESULTADOS

Considerando as respostas dadas às perguntas consideradas dentro do Eixo 7 – Impacto Social, observa-se que, de forma geral, os respondentes apontam que consideram que o PPGA tem se inserido socialmente de forma relevante e que têm atingido sua missão de formar recursos humanos qualificados para a docência, bem como na formação de pesquisadores.

3.9 EIXO 8 | AVALIAÇÃO GERAL DO PPGA

Os dados do processo de autoavaliação do PPGA – Eixo 8 reúnem informações que visam a levantar a percepção de docentes, alunos e egressos no que tange à avaliação geral do Programa. Foram extraídas respostas dadas por Docentes, Alunos Regulares e Alunos Especiais no módulo Ações do PPGA.

Tal módulo traz como tópico norteador o seguinte enunciado: “Quanto às ações do PPGA, avalie”. Ao final do tópico norteador em questão, o questionário apresenta um campo livre, onde se lê: Esse espaço é para você escrever qualquer comentário que achar pertinente sobre (tema). Pode ser referente a algumas das perguntas abordadas ou também a tópicos que não foram abordados (opcional).

Dos itens sob esse tópico norteador, selecionaram-se aquelas que têm relação com o Eixo 8 - Avaliação Geral do Programa, quais sejam:

- A adequação do regulamento e do PPP à missão do Programa,
- A divulgação do processo seletivo,
- A lisura nas etapas do processo seletivo
- A preocupação do PPGA com a formação ética em pesquisa,
- A oferta de atividade extracurricular fornecidas pelo PPGA,
- O compromisso do PPGA em relação à inclusão e diversidade.

Ainda sob esse mesmo tópico norteador, foram considerados os dados relativos às questões abaixo, que constam nos questionários dos Docentes e Alunos Regulares:

- O suporte dado pelo PPGA às/aos docentes/discentes para a participação em eventos
- A divulgação do processo seletivo para bolsa,
- A oferta de bolsas.

Observa-se que os Docentes ainda responderam a outra questão, que se repete à primeira acima citada “Quanto ao regulamento e ao PPP do PPGA, avalie a adequação desses documentos à missão do Programa”, a qual não está integrada a um tópico norteador específico. Como os resultados se aproximam àqueles apresentados à questão acima, este foi desconsiderado na análise dos dados.

Ainda em relação às categorias Alunos Regulares, analisam-se aqui os dados relativos ao tópico norteador com o seguinte enunciado: Na sua opinião, em que aspectos o PPGA precisa melhorar?

- Número de vagas ofertadas,
- Recurso didático-pedagógicos,
- Projeto Político-Pedagógico,
- Qualificação docente,
- Espaço físico,
- Recursos audiovisuais e tecnológicos,
- Preparação para o mercado de trabalho,
- Carga-horária do curso,
- Diversidade de disciplinas ofertadas,
- Outros.

Comentários gerais:

As avaliações discursivas deixam entrever um anseio por uma grade de disciplinas mais plural. Há ainda indicação sobre a necessidade de maior vínculo do curso com práticas docentes.

O comentário que apontou para uma avaliação negativa em relação aos horários das disciplinas não traz uma avaliação mais desenvolvida, de modo que não é possível compreender o que seria um horário mais adequado segundo essa avaliação. Outro comentário, no entanto, apontou para a necessidade de os alunos participarem da organização dos horários quanto às datas e horários das disciplinas. Outro ponto que mais uma vez é apontado como deficitário é o número de bolsas ofertadas pelo Programa, já citado em outras questões analisadas.

Ao final do tópico norteador, ainda constava um espaço para avaliação geral sobre os Aspectos a melhorar, onde constam os comentários dos Alunos Regulares:

1. Questionário não deixa retirar marcações realizadas por engano. Mantem sempre uma marcação.

2. Sem condições de uma avaliação melhor, em virtude da pandemia. Os pontos positivos superaram os negativos. Quanto aos pontos negativos, já falei nos tópicos acima.

3. O mestrado foi um divisor de águas na minha vida acadêmica e profissional. O mestrado foi um despertar. Ajudou-me, de forma bastante reflexiva e aprofundada a entender os diversos aspectos que permeiam o exercício da docência.

4. A equipe docente e a organização do Programa são ótimos e tendem a melhorar cada vez mais. Só tenho a agradecer a oportunidade que tive. Vejo que a ampliação de bolsas, se possível, seria algo muito bom.

Como consideração geral deste tópico norteador:

- Alguns problemas técnicos são apontados, os quais precisam ser revistos para o próximo ano,

- Possibilidades restritas em relação a uma resposta adequada ao questionário,

- Outros comentários tecem elogios ao Programa,

- Necessidade de ampliação no número de bolsas.

RESULTADOS

Os índices mostram que, de forma geral, o Programa é bem avaliado em relação a diferentes quesitos. Chama-se a atenção para os altos índices de aprovação em relação ao Nível de exigência do Programa e para o fato de que a maioria dos Egressos disseram que indicariam o PPGA para alguém da área.

Apontam-se, no entanto, questões que precisam ser melhoradas no Programa: necessidade de maior divulgação das ações do Programa (processo seletivo, suporte para evento, edital de bolsas, etc.), proposição de atividades que aproximem o PPGA da comunidade e que dê abertura para participação de interessados em uma vaga no PPGA, diversificação das disciplinas ofertadas, entre outras recomendações.

Da questão sobre aspectos a melhorar, citam-se os quatro itens mais indicados entre cada categoria dos Alunos Regulares, como, por exemplo:

- Recursos audiovisuais e tecnológicos e didático-pedagógicos,

- Diversidade de disciplinas ofertadas,
- Espaço físico.

SEÇÃO 4: RECOMENDAÇÕES

Nesta seção, são apresentadas recomendações, elencadas a partir da análise dos dados, considerando os principais aspectos pontuados pelos docentes e alunos regulares. Tais recomendações podem ser tomados como uma baliza para ações futuras do programa, de forma específica, e à universidade, de forma geral.

As recomendações voltam-se ao *Campus*, ao PPGA e à Comissão de Autoavaliação.

Ao Campus recomenda-se:

- Viabilização de melhorias no espaço físico,
- Implementação de melhorias em relação aos recursos audiovisuais e tecnológicos disponibilizados para as aulas,
- Implementação de melhorias, no que tange o acesso à rede de internet.

Ao PPGA recomenda-se:

i. No que tange à inserção do PPGA na comunidade:

- A manutenção de ações que elevem sua missão considerando os impactos sociais,
- Proposição de atividades que aproximem o PPGA da comunidade.

ii. No que tange à visibilidade do Programa e de ações no interior deste:

- Ampla divulgação das ações do PPGA e dos documentos que norteiam os cursos,
- Promoção de maior visibilidade às informações na página do programa sobre as linhas de pesquisa e sua articulação com as disciplinas, de modo que o futuro candidato possa compreendê-las, em relação às áreas do conhecimento a que estão ligadas,
- Divulgação, em espaço próprio na página do Programa, sobre os Grupos de Pesquisa e formas de participação pelos discentes,

- Ampla divulgação das atividades promovidas no âmbito do programa (pesquisa, extensão, eventos, grupos de pesquisa, etc.), em espaço próprio, na página do PPGA,

- Ampla divulgação das ações extensionistas ligadas ao Programa, principalmente em relação aos discentes e à comunidade externa (esta, embora não tenha sido ouvida nesta etapa da autoavaliação, pode ser parcialmente medida pelas respostas dos discentes).

iii. No que tange às disciplinas:

- Esclarecimento junto aos alunos em relação às disciplinas obrigatórias, sua coerência e diálogo com os propósitos das linhas de pesquisa,

- Discussão sobre possibilidade de diversificação das disciplinas ofertadas,

- Investigação sobre o índice de avaliação satisfatório dirigida aos alunos quanto ao cumprimento das atividades/participação nas aulas.

iv. No que tange à orientação:

- Manutenção da excelência na orientação, a qual pode ser considerada um ponto forte do PPGA.

v. No que tange às bancas:

- Manutenção da excelência da condução da banca pelo presidente e do trabalho dos membros da banca como pontos fortes do programa,

- Aperfeiçoamento dos meios de divulgação e disponibilização de mais recursos e locais mais adequados à realização das bancas,

- No que se refere à postura e às respostas do discente arguido, aperfeiçoamento dos meios de divulgação e ensino de boas práticas que levem o discente a melhorar seu desempenho oral durante as bancas.

vi. No que tange à internacionalização:

- Aperfeiçoamento dos meios para que docentes e discentes sejam mais bem informados sobre as oportunidades de internacionalização,

- Divulgação das ações de internacionalização adotadas por docentes e discentes e estabelecimento de metas e estratégias para que as ações de internacionalização sejam adotadas, por um percentual maior de docentes e

discentes do programa, especialmente as que se referem à mobilidade docentes e discentes e oferta de disciplinas do programa a alunos estrangeiros.

vii. No que tange ao vínculo com o aluno externo:

- Aperfeiçoamento dos meios para manter contato com os alunos egressos, intensificação da inserção dos pós-graduandos nas atividades de Grupos de Pesquisa,

- Divulgação das atividades de pesquisa, de extensão, participação em eventos e publicação que os egressos realizam com docentes do programa e estabelecimento de metas e estratégias para pôr em prática as recomendações no próximo quadriênio.

viii. No que tange à informação sobre as obrigações discentes:

- Reiteração da obrigatoriedade dos bolsistas na participação/presença em bancas de dissertação/teses,

- Reforço da informação sobre a necessidade de efetiva participação do bolsista em atividades do programa e nas aulas, visando a excelência como resultado de avaliação,

- Reforço no trabalho de conscientização na participação/colaboração desses alunos nos eventos técnico-científicos e acadêmicos do curso,

- Ampla divulgação da necessidade dos bolsistas divulgarem e publicarem os trabalhos de pesquisa finalizados ou em andamento,

- Promoção de ações que provoquem os alunos a superar a perspectiva do mero cumprimento das atividades de publicação e divulgação da pesquisa, de forma a fortalecer a perspectiva de formação do aluno pesquisador.

ix. Sobre a perspectiva democrática e inclusiva:

- Fortalecimento da representatividade discente junto aos canais de diálogo com a coordenação, grupo colegiado e docentes.

x. No que tange a outras questões:

- Conhecer os impeditivos que impossibilitam a participação de discentes em atividades do programa,

- Elaboração de mensuração objetiva quantitativa e qualitativa da produção do corpo docente no período com base em ferramentas, como o Programa Stella, disponível à coordenação do programa e divulgação individual dos resultados relativos a cada docente, em comparação com o corpo docente e com as exigências do Programa,

- Elaboração e aplicação de questionário aos docentes e discentes anualmente,

- Divulgação das expectativas de produção para o próximo quadriênio e estabelecimento de metas e ações estratégicas para que as expectativas sejam alcançadas,

- Elaboração de metas e estratégias para colocar em prática as recomendações ao longo do próximo quadriênio.

À Comissão de Autoavaliação, sugere-se:

- Padronização das questões entre as categorias, quando pertinente. Alguns questionamentos foram feitos apenas aos docentes e aos discentes. Exemplifica-se: com a pergunta: “Como você avalia a relevância do PPGA, para a região em que está inserida?” direcionou-se apenas aos discentes, mas trata-se de um levantamento importante em relação as duas categorias. A pergunta que pedia para avaliar “A contribuição do PPGA para a carreira docente” voltou-se apenas aos alunos Regulares, mas seria importante que também as vozes dos Docentes fossem ouvidas em relação a essa questão, até para se fazer um paralelo a partir de duas visões diferentes: quem atua na formação e quem está sendo formado.

Entende-se que uma padronização das questões, quando pertinente, pode contribuir para uma visão mais geral sobre os itens avaliados.

Criação de um tópico norteador específico para esse eixo, pois observou-se que as perguntas estão pulverizadas em diferentes partes do questionário, não tendo uma seção específica abordando essa temática. Entende-se que, fazer um tópico norteador específico contribui tanto para o respondente, na compreensão da área que está avaliando, quanto para a equipe que faz a interpretação dos dados, que consegue obter os dados de forma mais organizada.

Reunião de todas as questões dentro de algum tópico norteador, não deixando perguntas fora de grandes tópicos, como ocorreu com as questões “Avalie as áreas de concentrações e linhas de pesquisa em que atua no Programa no que

se refere à formação de mestras/mestres e doutoras/doutores diante do contexto regional, nacional e internacional”, voltada aos Docentes, e “Como você avalia a relevância do PPGA para a região em que está inserida?”, voltada aos discentes, e em relação à questão “Você indicaria o PPGA para alguém da área?”, voltada aos discentes,

- Em relação à questão dirigida aos Docentes “Avalie as áreas de concentrações e linhas de pesquisa em que atua no Programa no que se refere à formação de mestras/mestres e doutoras/doutores diante do contexto regional, nacional e internacional” e à questão dirigida aos discentes “Como você avalia a relevância do PPGA para a região em que está inserida?”, não há espaço aberto para observações discursivas sobre essa temática. Sugere-se abrir tal espaço (se congregada em algum tópico norteador, essa dificuldade será sanada).

- Criação de um tópico norteador específico para esse eixo, pois observou-se que as perguntas estão pulverizadas em diferentes partes do questionário, não tendo uma seção específica abordando essa temática. Entende-se que fazer um tópico norteador específico contribui tanto para o respondente, na compreensão da área que está avaliando, quanto para a equipe que faz a interpretação dos dados, que consegue obter os dados de forma mais organizada.

- Revisão das questões que não permitiam seleção de mais de uma resposta, embora o enunciado fizesse parecer que isso seria possível, como na questão que pedia para indicar a motivação para uma possível indicação do PPGA para alguém da área,

- Levantamento do motivo de respostas discursivas terem aparecido de forma repetitiva em algumas questões, como naquela que pedia avaliação sobre “A adequação do regulamento e do PPP à missão do Programa”,

- No próximo quadriênio realizar e aplicar um outro questionário, abrangendo outros grupos respondentes, além dos docentes e discentes, como egressos e professores da graduação, por exemplo. Incluir neste questionário outras questões, como, por exemplo: infraestrutura da Biblioteca, dos banheiros, das áreas em comum e do restaurante universitário, rede de internet, etc...,

- Outros conceitos nas respostas, como: excelente, ótimo, regular, bom, etc...,

- Padronização das cores dos gráficos, se houver tal possibilidade no sistema Minos. Há casos em que um mesmo item do gráfico aparece com cores diferentes entre as categorias analisadas.

ANEXOS

Avaliação stricto sensu: Docentes

Data aplicação: 01/03/2017 à 04/03/2017

O que será avaliado: Programas Stricto Sensu

Quem realizará a avaliação: Docentes avaliam os cursos de Pós-Graduação

1 * - A coordenação do Programa atende as necessidades dos docentes?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - As áreas de concentração e linhas de pesquisa são atuais e inovadoras e permitem formar mestres e doutores diante do contexto regional, nacional e internacional?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O período de oferta das disciplinas (ex: bimestral, trimestral, semestral) é adequado?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - A estrutura física (salas de aula e laboratórios) propicia um bom ambiente de ensino e pesquisa?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - Os recursos financeiros institucionais (ex: Proap, Finep, Pró-Equipamentos, etc) são discutidos no Colegiado?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O Programa recebe apoio e incentivos financeiros da Direção do Campus?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O Programa oferece incentivos financeiros e administrativos para a participação em eventos internacionais?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - A execução dos Convênios afetos ao Programa, em nível de Campus, é adequada?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - A execução dos Convênios afetos ao Programa, em nível de Reitoria, é adequada?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O processo de credenciamento e descredenciamento de docentes é adequado?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O processo de seleção dos alunos é adequado?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - Os alunos apresentam perfil e formação adequados para o Programa?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - A distribuição de bolsas no Programa é adequada?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O conteúdo da página web do Programa é adequado e atualizado?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - Opinião, críticas e/ou sugestões para a Pós-graduação stricto sensu:

null

Avaliação stricto sensu: Discentes

Data aplicação: 02/03/2017 à 04/03/2017

O que será avaliado: Programas Stricto Sensu

Quem realizará a avaliação: Alunos avaliam os cursos de Pós-Graduação

1 * - A coordenação do Programa atende as necessidades dos discentes?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O processo de seleção dos alunos é adequado?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - Os docentes, em geral, dominam os conteúdos de suas respectivas disciplinas?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - Os docentes, em geral, cumprem o horário e o conteúdo programático das disciplinas?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - A estrutura física (sala de aula, laboratório) propicia um bom ambiente de ensino e pesquisa?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - As disciplinas ofertadas são coerentes e suficientes para o desenvolvimento de sua dissertação ou tese?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O tipo de oferta das disciplinas (ex: bimestral, trimestral, semestral) é adequado?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O seu orientador estava sempre acessível e te orientando sobre questões científicas e pedagógicas?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O seu orientador te orientou sobre questões administrativas (ex: matrícula, prazos, créditos, etc.)?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - A distribuição de bolsas do Programa é adequada?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O curso disponibilizou recursos financeiros (ex: Proap) para o desenvolvimento de sua dissertação ou tese?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - O conteúdo da página web do Programa é adequado e atualizado?

- Sim
- Não
- Em Parte

1 * - Opinião, críticas e/ou sugestões para a pós-graduação stricto sensu:

null